

PMDB chega ao Governo



As vontades durante o discurso de Teixeira irritaram o governador Angelo Angelin. (F. Rubinho).



Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, sexta-feira, 17 de maio de 1985 — R\$ 10.500



Angelin subiu a José de Alencar a pé, passando em revista as tropas da Polícia Militar que pela primeira vez apresentaram armas para um governador oriundo do PMDB e que ainda no aeroporto teve de enfrentar o protesto dos funcionários do setor de saúde que, com faixas e cartazes demonstraram que querem o empenho do novo Governo para superar o problema causado pelo achatamento do PCC. (F. Rubinho).

ANGELIN ASSUME SEM A PREOCUPAÇÃO DE ACERTOS DE CONTAS

O governador Angelo Angelin assumiu o Governo do Estado ontem, num ato tumultuado por grupos que valeram o ex-governador Jorge Teixeira, fato que irritou o novo governador. Milhares de pessoas lotaram o aeroporto de Belém, a Assembleia e a praça de frente ao palácio Presidente Vargas onde aconteceram os atos principais. Na Assembleia, Angelin ouviu dos líderes dos três partidos a necessidade de uma administração voltada para um programa de desenvolvimento estadual e respondeu lembrando que

seu Governo não pretende a preocupação "de acertos de contas", frase que causou protestos do vereador Vivaldo Garcia, do PMDB mas mereceu elogios da parte dos outros deputados, inclusive Tomás Cordeiro, do mesmo partido, que citou a importância da moderação para evitar choques neste período de transição. A disputa agora é pelas secretarias. Hoje Angelin receberá os nomes indicados pelo PMDB e pelo PFL, e ontem segundo informações não confirmadas, estavam certos: Mútilo Canto (Saúde), Adalberto

Barros (Administração), Hamilton Silva (Segurança), Teóbaldo Viana (Cohab), Arduino Nogueira (Carió), Claudionor Roriz (Saúde). Os primeiros atos de Angelin foram assinados ontem mesmo, quando nomeou o secretário particular Ronaldo Rocha, o chefe da Casa Civil, Antônio Pichel e o chefe do Gabinete Militar, major Sobral Carvalho (mantido).

A assunção de Angelin é assunção nas páginas 3, 4, 5, 6 e 7 em "Opinião".

FUNCIONÁRIOS FAZEM ASSEMBLÉIA 9 HORAS

Eles podem entrar em greve hoje, ampliando a já deflagrada pelos médicos. (Página 5).

ADESG REÚNE HOJE NO CARMELA

O delegado da ADESG em Rondônia informou ontem que hoje, às 19h30min., no auditório da escola estadual Carmela Dutra, todos os participantes do II Ciclo de Estudos em realização em Porto Velho deverão se fazer presentes.

"Por ser uma sessão solene de abertura, todos devem trazer passeio completo", concluiu o delegado da ADESG no Estado, Cyrilo Lopoldino Neves.

Partido Social Cristão pede registro ao TSE

Brasília, (EBN) — Um dia após a promulgação, pelo Congresso Nacional, da emenda constitucional que permitiu a criação de novos partidos, o Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, pedido de registro do Partido Social Cristão, devidamente acompanhado do seu estatuto e programa.

SÍMBOLO

O requerimento pede ao Tribunal, também, o registro do seu símbolo oficial, "O logotipo de um peixe, com a sigla PSC no seu interior e a cor verde-água, em fundo branco".

MÉDICOS PODERÃO FICAR MAIS DE MÊS PARADOS

O senador Claudionor Roriz (PFL), informou ontem ao presidente da Associação Médica, Samuel Castiel Júnior, que o presidente José Sarney enviou ao ministro do Planejamento João Sayad, documento solicitando estudos de viabilidade técnica e financeira das reivindicações dos 13.600 funcionários públicos de Rondônia enquadrados no Plano de Classifi-

cação e Cargos.

Para o senador afirmou que percorreu todos os caminhos burocráticos possíveis para que as reivindicações fossem atendidas e disse que "não sei se existe outra saída, mas a primeira é justamente a técnico-financeira, uma vez que depende da área econômica para a sua aprovação".

Roriz declarou ainda desconhecer o tempo necessário para que os estudos sejam feitos "podendo terminar em menos de uma semana, bem como poderá demorar até mais de um mês". Com isso os médicos poderão continuar com o movimento paralista por tempo indeterminado, além do que outras categorias já ameaçam entrar em greve.



Diariamente os médicos, em greve, vão ver a escala de serviços. (F. Juanito).

Brasil tem novo plano nacional de desenvolvimento

Brasília, (EBN) — Estas foram as principais decisões tomadas ontem pelo presidente José Sarney, segundo o assessor da imprensa, Fernando Cesar Mesquita: aprovadas as diretrizes para o próximo PND, ministros têm uma semana para dar parecer definitivo sobre o transporte; Ministério da Educação passa a ser também dos Desportos, e Célio Borja foi nomeado para compor a equipe de assessores que trabalharão mais perto do presidente.

O Plano Nacional de Desenvolvimento foi apresentado, ontem, pelo ministro João Sayad (Planejamento) ao presidente Sarney, com 35 páginas e a prioridade voltada para o social.

Será divulgado nos jornais de domingo, para uma ampla discussão dos setores da sociedade, pois o Governo tem até o final do semestre para o enviar à aprovação e exame do Congresso Nacional.



NOVOS PARTIDOS — Para apresentar candidatas às eleições municipais de 15 de novembro deste ano todos os partidos em formação que até 15 de julho tiverem publicado no Diário Oficial e encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral seus documentos de fundação. Até o final da semana pas-

sada já haviam dado entrada no protocolo do TSE oito pedidos de registros de partidos: Comunista Brasileiro (PCB), Humanista (PH), Democrata Cristão (PDC), de Mobilização Nacional (PMN), do Povo Brasileiro (PPB), Social Trabalhista (PST), Nacional (PN) e da Frente Liberal (PFL).

RONDÔNIA SOB O SIGNO DA NOVA REPÚBLICA



ANGELINA

PRIMEIRO DIA — Passados os dias da indicação do nome, sua apreciação pelo Senado, a posse em Brasília e a assunção, aqui, na Capital, no cargo de governadora, a ex-deputada Angela Angelina, começa hoje, verdadeiramente, sua árdua função no Palácio Presidencial.

Vergas como governante do Estado de Rondônia. Naturalmente que hoje, com o anúncio da equipe de auxiliares que o ajudarão mais de perto na tarefa, um se alegrará pela escolha e outros sofrerão a decepção do esquecimento, o que, aliás, faz parte da vida.

AUXILIARES DIRETOS DO GOVERNO TERÃO NOMES ANUNCIADOS HOJE

MORDOMIAS — Tanto tem se trombeteado em acabar com as mordomias, mas pelo visto, elas vão continuar. Agora mesmo, causou espanto a aprovação de um interpestivo projeto de lei, de autoria do Deputado Alcides Franciscato, de São Paulo, e já aprovado pela Câmara dos Deputados, que concede aos ex-Presiden-

tes da República o direito de terem à sua disposição dois carros oficiais, com respectivos motoristas e mais quatro seguranças. Com exemplos desse tipo, realmente, custa acreditar que as mordomias acabem. Mas esse é um desafio que os homens da Nova República têm que enfrentar.

SERVIÇO PÚBLICO É PARA SERVIR AO PÚBLICO

GRANDES MUDANÇAS — O presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, vereador João Coelho, fez esta semana, da tribuna, um longo discurso analisando as grandes mudanças aguardadas na vida político-administrativa brasileira e a expectativa de melhores dias que cerca a todos, nestes primeiros dias da Nova República. Assembleia Nacional Constituinte, projetos políticos do governo, Reforma Agrária, política agrícola, produção modelo agropecuário, alimentação, foram assuntos que fizeram parte do discurso de Coelho que concluiu, dizendo que



COELHO

"Rondônia precisa ser ouvida, pois conhece na carne as dificuldades de decisões totalmente contrárias à sua realidade".

TEMPOS MUDADOS. CHUVAS CONTINUAM EM MAIO

O PREÇO DA ELEIÇÃO — Conforme observação de um parlamentar gaúcho, quem tiver ambição política e quiser eleger-se, ou reeleger-se, para a Câmara dos Deputados pelo Rio Grande do Sul terá de reservar desde já mais de Cr\$ 30 milhões, só para o combustível que qualificará nas estradas gaúchas. Com a experiência adqui-

rada em muitas andanças, o Deputado Victor Facchini diz que uma campanha bem feita exige no mínimo um roteiro de 100 mil quilômetros, ou 15 mil litros de gasolina. E faz uma advertência final aos candidatos: "Cr\$ 30 milhões se o preço da gasolina permanecer estável". O que não chega a ser provável.

DETALHES DO COTIDIANO

Hidrelétrica ameaçada

Ary de Macedo

Dia destes, o presidente da Eletronorte, Miguel Nunes, após fazer uma análise da empresa dentro do orçamento aprovado para este ano, orçamento que, segundo o Ministro da Fazenda, ainda poderá sofrer um corte, declarou que ela se encontra num verdadeiro beco sem saída, pois obras como as hidrelétricas de Samuel e de Balbina, esta no Amazonas, serão fatalmente paralisadas a partir de agosto ou setembro. A notícia, que causou impacto à nossa população, foi alterada para pior. O deputado Jacob Atallah, um dos nossos representantes na Assembleia Legislativa que vem olhando com muita dedicação os problemas que dizem de perto aos interesses de nossa região, mostrando-se sempre dinâmico em apontar os setores responsáveis por sua solução, entrou em contato com o presidente da Eletronorte para convidá-lo a vir a Rondônia fazer uma palestra e mostrar a realidade da situação energética de nosso Estado. Ele acabou, de viva voz, do lado daquela autoridade, que se não forem tomadas urgentes providências no sentido de sensibilizar as mais altas autoridades do País a respeito do problema, a Eletronorte paralisará suas obras no fim deste mês, antecipando a sua perspectiva anterior. E que só os débitos em atraso com as empreiteiras são da ordem de Cr\$ 600 bilhões, atraso que, somente em correção monetária, eleva as despesas da Eletronorte em mais de Cr\$ 60 bilhões mensais. E a paralisação das Hidrelétricas de Samuel e Balbina implicará elevadas indenizações às empreiteiras, de acordo com as cláusulas contratuais, já que estas teriam que desativar seus canteiros de obras.

Assim que o deputado Jacob Atallah já endereçou às autoridades responsáveis pela solução do problema, em nome da população rondoniense ao mesmo tempo que está procurando arregimentar todas as forças vivas do Estado e solicitando o apoio dos seus colegas e dos representantes de Rondônia no Congresso, para que a construção da Hidrelétrica de Samuel não sofra qualquer interrupção em suas obras, dando à Eletronorte o suporte financeiro necessário. Concomitantemente o esse trabalho do Deputado Jacob Atallah, a Deputada Rita Furtado, tão logo tomou conhecimento do assunto, vem envidando esforços junto ao Ministério das Minas e Energia, sendo mesmo seu propósito avistar-se até com o Presidente José Sarney, para que todo esse funesto anúncio não passe de apreensão que, com justificada razão, vem causando a todos nós que aqui vivemos e compartilhamos dos mesmos

ansios de melhores dias futuros.

Realmente a situação, das mais graves e sérias, precisa de providências urgentes para ser contornada, evitando-se assim que Rondônia tenha paralisada uma de suas principais metas que servem de alicerce ao seu desenvolvimento. Chamamos a atenção do governador Angelo Angelina, que ainda nem bem esqueceu a cadeia governamental do Palácio Presidente Vargas, para que tome a frente dessa empreitada, empunhando a bandeira reivindicatória que o deputado Jacob Atallah (para não esquecer do deputado Osvaldo Pinna, que alertou os meios políticos para essa notícia calamitosa) e a deputada Rita Furtado começam a desenvolver em favor de Rondônia. Acreditamos que o ministro Aureliano Chaves, um dos nomes que se sobressaem no cenário da Nova República e que tem a missão honrosa de deter em suas mãos a solução do problema energético do País, bem como o Presidente José Sarney, que vem se saindo atrevidamente da difícil missão de governar o País, não deixarão que Rondônia e o Amazonas sejam prejudicados com a paralisação das obras de suas hidrelétricas, já que elas representam o caminho para a ampliação das indústrias já instaladas e implantação de outras que deverão reforçar seus parques industriais, fatores tão necessários ao nosso desenvolvimento.

Embora esteja certa a tese do Ministro Aureliano Chaves de que "pior do que não realizar uma obra é iniciá-la sem poder concluir", mal maior representaria para nós, da Amazônia e principalmente por ser Rondônia um Estado em formação, carente de suas mais importantes peças de sustentação, vermos-nos frustrados diante da ameaça de paralisação da Usina Hidrelétrica de Samuel, anseio dos milhares que a nossa população obriga. A frase lapidar do apudado Tancredo Neves de "não gastar", queremos crer que se referia às obras faraônicas e demagógicas e não aquelas que, como as Hidrelétricas, são necessárias e imprescindíveis ao desenvolvimento de nossa área. Não gastar, no bom sentido do termo, é fazer contenção de despesas consideradas superfluas, é eliminar as gritantes mordomias com a sustentação de despesas pessoais de detentores do poder público, mas isto não significa voltarmos a repetir, tolher o progresso, amputando as pernas e os braços de unidades federativas que, ainda sem poder caminhar por si só, como é o caso de Rondônia, precisam do amparo do Poder Central.

E o que, nesta hora grave para os nossos destinos, Rondônia espera da Nova República.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O Governo Angelina, que hoje dá os seus primeiros passos, deve estar aproveitando também as experiências das várias outras Estados brasileiros governados pelo PMDB para tirar algumas lições que, em futuro próximo, poderão servir para aprimorar o sentido que se vai dirigir Rondônia.

Entendemos, a princípio, que aquela assertiva de que "quem não estiver comigo estará contra mim" não deverá funcionar plenamente, mesmo porque neste caso Angelina deverá primeiro verificar a situação em que se encontra, com um Estado onde 12 dos 15 prefeitos são do PDS — ou eram até ontem, e isso é um dado essencial que merece ser visto e mereço, antes de qualquer coisa, ser levado em conta, no relacionamento, principalmente, do Governo com as comunidades interioranas.

Há prioridades que devem ser atacadas e isso não deve ser descartado pelo novo governador, mas uma que ele terá de enfrentar de saída é a questão das várias correntes que hoje se abrigam no PFL e no PMDB e que lutam internamente, dentro de seus limites respectivos, pela posse do maior pedaço do Governo.

Angelina deve apenhorar-se da administração, não permitindo que alguém se arvore seu "anjo da guarda" e não delegando a ninguém poderes e competência para aquilo que for de seu dever primeiro.

Além disso, o novo governador já começa tendo uma missão difícil, a de enfrentar uma eleição na capital, daqui a seis meses, e já pegando também a possibilidade de o PFL e o PMDB não conseguirem se compor em torno de um nome único para aquele pleito, o que representará um "racha" enorme já nos primeiros passos, colocando em xeque qualquer outra ação governamental para este período-tampão.

Também Angelina precisa definir a questão do seu porta-voz na Assembleia, haja vista que aparentemente o líder da bancada não o será, o que acabará provocando uma divisão do PMDB no Legislativo estadual com benefícios para os outros partidos. Se o Governo terá o caráter político, o governador, a cada passo, no quadro atual, deverá usar aquela máxima de olhar 10 vezes para onde botar os pés e 100 vezes para onde for botar as mãos. Até amanhã.

Sarney estuda anti - projeto que cria vale transporte

BRASÍLIA — O ministro Afonso Camargo submeteu ontem, às 08:30hs, à apreciação do presidente José Sarney o anteprojeto de lei que institui o vale transporte.

OBJETIVO

A saída, o ministro informou que o vale transporte tem o objetivo de resgatar parte da dívida social, fixando um percentual justo para as despesas do trabalhador com deslocamento ao local de trabalho, previsto no projeto a base de 6 por cento do salário.

Segundo Afonso Camargo, quando um empregado tiver um gasto com transporte superior ao teto de 6 por cento do seu salário, será reembolsado ou receberá antecipação da empresa, como ajuda de custo, através do vale transporte. A empresa, no entanto, não terá qualquer incentivo fiscal, por se tratar de despesa obrigatória prevista em lei, ao contrário do vale refeição, por exemplo, que é facultativo. Porém está prevista a dedução da parcela paga pela empresa no Imposto de Renda.

MEDIDA VALIDA

A medida só é válida para o mercado formal de trabalho e por enquanto, não beneficia as classes especiais, como as empregadas domésticas mas, segundo o ministro, o Congresso pode estudar fórmulas que permitam a criação do foro especial para reivindicação e estudo de casos não especificados no texto inicial da lei.

Como despesa adicional das empresas, o vale transporte poderá ser repassado no preço final ao consumidor, mas, segundo Afonso Camargo, na linha de distribuição de renda esse é um instituto perfeito e acredita que a sociedade brasileira irá aceitar porque já é uma parte do pacto social.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1983
SEBASTIÃO TOURINHO
Diretor Geral
LEONIL MAHEROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MAHEROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LUZIA SELENE TOURINHO SANTTO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Estrada — Rodagem e Oficinas
Rua Santa do Rio Branco, 99 — Tolo
22-1766, 22-1487 e 22-1807
Impressão no 02-54

ASSINATURAS

Cajal (Anual) Cr\$ 200.000,00
Cajal (Anual) Cr\$ 100.000,00
Exemplar de Dia Cr\$ 10.000,00
Exemplar Anual Cr\$ 1.000,00

DESCRIÇÃO

SEMA — Rio de Janeiro: Rua Alameda
Gomes Pereira, 12 — Telefone: (21) 541-
4401 — CEP 22291 — Telex: 021-23444
SEMA São Paulo, Rua São do Amor, 20
— 9º andar — Telefone: (011) 251-3822
— CEP 04044 — Telex: 211-23411
SEMA
Buenos Aires, Ed. Adhigara Cuy 108, Snc
Comercial 301 — Telefone: (061) 234-2337
Punta de Vista — Os artigos são enviados
em dois volumes: 1º volume, 1980-1982, e 2º
volume, 1983-1984. São publicações
destinadas ao propósito de salientar o debate
dos problemas brasileiros e, principalmente,
e regional, os nossos problemas.

ATO DEMOROU 40 MINUTOS



O maior público que já esteve na Assembleia foi ontem ao ato em que Angelin despediu-se. (Fotos de Juanito).

A sessão solene na Assembleia Legislativa, onde estavam mais de 200 pessoas superlotando o plenário e as galerias, demorou apenas 40 minutos, quando falaram os líderes do PDS, do PFL e do PMDB além do governador Angelo Angelin, que usou a tribuna e o presidente Amizael Silva.

Desde a manhã que era intenso o movimento na sede do Legislativo estadual, com centenas de vendedores e políticos do interior, além dos

da esposa e também do presidente regional do seu partido, ex-deputado Jerônimo Santana.

Os oradores tiveram que fazer paradas em seus pronunciamentos, quando da galeria vinham aplausos, apesar das advertências do presidente Amizael Silva.

Na parte da tarde chegaram várias comitivas do interior do Estado, fazendo com que a segurança da Assembleia estabelecesse um sistema que permitisse acesso à bancada da imprensa e ao plenário apenas para os deputados e jornalistas credenciados.

NA ASSEMBLÉIA

RONALDO: ENCERRA - SE O CICLO DOS CORONÉIS

"A história de Rondônia vira uma página importante. Encerra-se o ciclo dos coronéis e inicia-se o dos governantes que foram buscar no voto popular os caminhos que devem trilhar". Com esta frase o deputado Ronaldo Aragão iniciou a saudação em nome do PMDB ao governador Angelo Angelin, citando que "doravante as lideranças políticas e comunitárias dispensarão a tutela autoritária até agora exercida pelos mandantes da Nova República".

Em seu pronunciamento de oito minutos, Aragão lembrou a necessidade de que sejam atendidas aspirações do Estado, como seja a solução para o problema do minério, buscando até no entendimento com os mineradores instalados, um entendimento para que haja a exploração dos garimpos.

Dirigindo-se especificamente ao governador, Aragão afirmou "sua grande obra deverá ser a restauração da dignidade do homem para colocá-lo como sujeito da História e tirá-lo definitivamente da situação humilhante de objeto dessa mesma história".

JACOB O PDS FARÁ OPOSIÇÃO COERENTE

"A bancada do PDS reconhece na sua assunção, governador, Angelo Angelin, como um ato de prestígio do Poder Legislativo, mas se reserva ao direito de dizer-lhe que fará uma oposição coerente e consistente das necessidades de Rondônia, colocando-se ao seu lado quando for de interesse do Estado mas contra todas as vezes em que se fizer necessário".

O pronunciamento foi do deputado Jacob Atallah, líder do PDS, ao discursar durante a sessão solene na Assembleia quando desejou que Angelin "tenha uma administração eficaz à altura dos postulados do povo rondoniense e de suas necessidades".

Jacob também lembrou que o PDS está disposto ao apoio ao governador "quando os interesses maiores de Rondônia estiverem em jogo" e prometeu "uma oposição sem radicalismos, uma oposição que não será festiva, mas honesta".

Angelin entrou junto com sua esposa, dona Elizabeth.



Angelin fala em transformações

Citando que o momento é de mudanças, o governador Angelo Angelin falou durante cinco minutos na Assembleia, onde despediu-se de seus pares e citou que assumia o Governo "com a preocupação de acertos de contas".

Seu pronunciamento, na íntegra: "Ciclo que aqui somos diversos, mas uma palavra nos une agora: mudanças. Esta expressão, é hoje a preocupação dominante de norte a sul em nosso Estado.

Compareceram a esta sessão solene para apresentarmos nossas despedidas aos senhores Deputados, aos funcionários desta casa, com o mesmo espírito com que chegamos aqui e com quem convivemos por mais de dois anos, após ser escolhido como um dos líderes, dentro dos limites de representatividade consagrados pelo voto popular, nas eleições de 1982.

Satisfeito estamos, por ter servido a este poder em toda sua plenitude, tanto na fase constituinte como legislativa, e honrado por ter participado da primeira mesa diretora desta Casa. No período em que aqui estivemos, sempre trabalhamos pelo engrandecimento do poder legislativo, por considerá-lo uma das principais peças da organização política do Estado de Rondônia. De seu prestígio depende a efetividade das instituições, pois, um legislativo desmoralizado nada se pode esperar.

Senhor Presidente e Senhores Deputados:

Neste momento, com a permissão dos senhores, abriremos um parêntese para agradecer a moção de apoio que este soberano plenário aprovou por unanimidade em defesa do nosso nome, enviando cópias ao Senado Federal, quando tivemos nossa honra elevada e chamada de maneira torpe e desumana, por uma minoria insignificante que queria reter as mudanças aspiradas pelo povo de Rondônia. Deixamos para fazer esta agradecimento publicamente para que ela seja transcrita honestamente nos anais desta casa.

Senhor Presidente e Senhores Deputados: Nesta sessão solene, a ver a crise política integrada dentro do espírito de conciliação e na luta pelas mudanças exigidas pelos rondonienses.

Despedindo hoje, como membro deste poder legislativo para assumirmos a chefia do Executivo de Rondônia, através do ato de convocação do excelentíssimo senhor Presidente da República, doutor José Sarney, figura política malhada no cenário das mudanças nacionais. Fomos convocados pela Nova República, e governaremos inspirados no legado de seu construtor, doutor Tancredino de Almeida Neves.

Esta convocação ao Governo de Rondônia, é uma conquista da classe política do Estado. Não vamos, pois, parar apenas nesta conquista. Vamos prosseguir buscando outras conquistas, esperando com o apoio do legislativo encontrar canais rápidos para solucionar os problemas que afligem a população do Estado de Rondônia.

Vamos assumir o Governo como um serviço à comunidade, de acordo com a Carta Magna ou legislação específica. Esperamos do poder legislativo e incentivo ao cumprimento da legislação vigente e de outras leis que venham a ser elaboradas em defesa do povo de Rondônia.

Teremos de marchar de mãos dadas para a profunda transformação das estruturas sociais do Estado de Rondônia. CARCOMIDAS E ESCOLARIDADE, porque ao longo de toda a sua história, são muito pequenas e poucas as atenções destas estruturas, de tal maneira que possibilitem, principalmente ao homem que trabalha, que com suas mãos realize a riqueza desta terra.



Lyra não veio porque foi convocado pelo presidente, justificou o assessor do ministro. (Arquivo/AM).

Como os deputados viram o discurso do Governador



Só um político não gostou do discurso de Angelin na Assembleia.

O discurso do governador Angelo Angelin foi analisado, logo depois de encerrado, por diversos políticos presentes à Assembleia e periferantes aos três partidos — PFL, PDS e PMDB. Para o peemedebista Clóter Mota, por exemplo, o pronunciamento foi "apenas moderado", enquanto o vereador VL Valério Garcia, do mesmo partido, afirmava não haver gostado "porque não terá um acerto de contas".

Outro peemedebista, Amir Lando, lembrou que foi "um discurso próprio do momento, um ato de fé no Poder Legislativo, pronunciamento de quem quer governar sem ressentimentos inelutáveis sobre os problemas surgidos durante o processo

de escolha. Preocupação de quem assume sem querer cultivar divergências".

CRITICA

O deputado Joaquim Azevedo, que tomou posse em lugar de Angelin afirmou apenas que gostou do discurso enquanto João Dias lembrou a segurança com que o governador se pronunciou.

O vice-líder da bancada do PMDB, deputado Tomás Correia, elogiou o pronunciamento de Angelin mas preferiu criticar o do presidente Amizael Silva, "que não deveria ter feito a eleição defendendo o seu partido mesmo porque o seu líder já falara. Amizael foi a contradição e deveria também observar que sua posição ali não era de deputado nem

de membro do PDS, mas de presidente da Casa".

ELOGIO

O 1º vice-presidente regional do PFL, deputado José do Prado também elogiou o pronunciamento de Angelin. "Para o momento era justamente aquilo que devíamos ter dito. Entendo que transmitiu ali a certeza de que irá realmente governar Rondônia e não dirigir este ou aquele grupo".

O 1º secretário da Mesa, deputado Mesias Silva, do PDS, preferiu citar a mensagem de Angelin: "ele demonstrou que tem interesse em ficar alheio às disputas pessoais e por isso seu pronunciamento atendeu ao que nós esperávamos".

MINISTRO, CONVOCADO PELO PRESIDENTE NÃO VEIO

Convocado de última hora pelo presidente José Sarney, o ministro da Justiça, Fernando Lyra, não pode comparecer ao ato de transmissão do cargo de governador de Rondônia. Seu representante foi o jurista Marcos Lins, que o assessorou na Ministério da Justiça.

Ao desembarcar no Aeroporto Belmont, juntamente com o governador Angelo Angelin, Marcos Lins disse que ainda não existe qualquer definição, no Ministério da Justiça, quanto ao voto do analfabeto. Segundo ele, várias alternativas estão sendo estudadas, entre as quais a do voto pela cor (cada partido teria um ou mais cores diferentes das de

mais), ou por cédulas especiais.

FRAUDE

O assessor do ministro Fernando Lyra não quis fazer maiores comentários a respeito das fraudes no Inamps, salientando apenas, que "as investigações da Polícia Federal ainda prosseguem, mas não existe muita coisa de concreto".

No que toca ao combate aos tóxicos, Marcos Lins lembrou que "este é um dos objetivos prioritários do Ministério da Justiça. Por certo, esse combate será intensificado e novas operações no estilo da 'Eccentric' serão realizadas em todo o País, visando desbaratar as quadrilhas de traficantes".

ANGELIN MANTÉM MAJOR CARVALHO

O advogado Antônio Pichet foi nomeado ontem pelo governador Angelo Angelin, em seu primeiro ato no cargo, o novo chefe da Casa Civil. Pichet é de Santa Catarina, onde além de experiência parlamentar, foi secretário dos Negócios da Agricultura e vive há cerca de um ano em Rolim de Moura.

Antônio Pichet foi nomeado juntamente com o major-PM Car-

valho (Casa Militar), e Ronaldo Rocha (secretário particular), e ao assumir afirmou que o governador não "se decepcionará", porque "apesar de curta, estaremos sempre lutando para que a administração seja profícua e atenda aos anseios do povo".

Também foi nomeado — mantido no posto — o Chefe do Gabinete Militar, major-PM José Maria Sobral de Carvalho.



Observado pelo novo governador, Teixeira fala, analisando o que foi o seu trabalho. (F. Rubinho).

DISCURSO DE TEIXEIRA LEMBRA TODO O GOVERNO

"Na presença e no ambiente de todos que haviam dúvida, que iríamos utilizar do mesmo estilo de outros governadores, limitados pelo decreto lei 411. Felizmente todos sentimos, que uma nova filosofia de trabalho está sendo aplicada, pois eu estava numa missão especial, dada pessoalmente pelo presidente Figueiredo, por indicação do ministro Andreazza, para transformarmos o então Território no mais novo Estado da União. A missão foi cumprida dentro do planejado, satisfazendo, assim, as aspirações maiores deste novo Estado e deste sofrido povo de Rondônia. Enganam-se os que pensam, que a construção de uma Nação, de um Estado, de um Município, de uma pequena comunidade, é obra exclusiva do governo. Esta obra é coletiva: do povo e da sociedade jovem ou antiga, grande ou pequena, rica ou pobre, é governo de trabalho em seu nome, apenas tenta organizar aquele esforço coletivo. Tenha a honra e o orgulho de ter podido construir para esse evento, no seu movimento histórico. Olhamos para trás e nos damos conta de que Rondônia se fez de mãos coletadas, de corpos suados, e mais o divino trabalho".

"Não perdemos um só minuto durante esses 6 anos, em que tivemos à frente do governo do Estado. Trabalhamos incansavelmente para solucionar os problemas, que a migração intensa acarreta cada dia. Percorremos insistentemente todos os rincões desta região em permanente contato com o povo da cidade, das vilas, dos núcleos, e das linhas, sentindo os seus problemas e dando soluções, assistência, e apoio, para assegurar melhores condições de vida. Temos a consciência tranquila do dever cumprido. O Estado de Rondônia, afinal, verificou do que somos capazes: governantes e governados, irmanados por fazer dele o crença do trabalho, a confiança no futuro, a decisão de aplicar aqui mesmo o resultado do nosso esforço, a fé inabalável. Deixamos o Estado com a estrutura do poder executivo moderna, capaz de dar resposta criativa, buscando solução aos problemas característicos da região e viabilizando as condições do seu desenvolvimento. Sentimo-nos imensamente felizes, neste momento, para passar o governo ao nobre Deputado Angelo Angelin. Um homem amigo, um homem do interior, a quem desejo, de coração, uma feliz e profícua administração".



Na Assembleia, o cumprimento do líder do PMDB Ronaldo Aragão (esquerda), enquanto à direita, uma cena do interior do plenário e abaixo, Teixeira e dona Aida acenam para o público e descem as escadas do Palácio. (F. Marcos, Juânito e Rubinho).



Observado pela esposa, dona Elizabeth (esquerda), pelo ex-governador Jorge Teixeira e por dona Aida, Angelin faz seu primeiro discurso como governador. (Foto: Rubinho).

As fotos do dia que o PMDB chegou ao Governo



Na Assembleia, o cumprimento do presidente Amílcar Silva (F. Juânito) e, à esquerda, observado pela esposa, Angelin cumprimenta Teixeira logo depois de receber o Governo. (F. Rubinho).



O preleito Waldir Raup, de Rolim de Moura foi um dos que lutaram a Assembleia (Foto Juânito).



No aeroporto, a filha ao colo, a esposa ao lado, Angelin conhece seu ajudante de ordens (acima), acena para o povo perto do palácio e é recebido pelo casal Jorge Teixeira. (F. Rubinho).



BÁRTOLO. A HISTÓRIA VAI FAZER JUSTIÇA A TEIXEIRA

Amir, dissidência deve se ajustar ou mudar

— Não há marginalização de ninguém dentro do PMDB e a dissidência, se houver, deve se ajustar à maioria porque nós não vamos mudar. Nossa orientação por causa de um grupo minoritário que, caso não se ajuste, pode procurar seus próprios caminhos.

A afirmação foi feita pelo deputado Amir Lando, do PMDB, ao tomar conhecimento da entrevista dada pelo coronel Carlos Godoy, que foi candidato ao senado pelo partido em 1982.

Amir lembrou que no momento é necessário que haja um ajustamento até do próprio partido. "Não temos a experiência de governar e temos que adquirir esta prática. Por isso estamos em um trabalho de distribuir tarefas.

Antes da tudo o governo dar o exemplo para que o Governo de Angela Angelin tenha uma vida, dentro de sua capacidade, em sua esfera e se mantenha harmônico".

A crítica de Godoy sobre a divisão de cargos do novo Governo entre o PMDB e a Frente, foram respondidas por Amir: "esclarecemos uma situação diferenciada. Uma coisa é ter o Governo pela vitória nas urnas e outra é ter numa composição política, como agora. Não abrimos espaço para a Frente porque que havia ficado acordado para garantir que de nossos quadros saísse o governador, concluiu o deputado Amir Lando.

Em rápido pronunciamento durante a fase do pequeno expediente, na Assembleia, o deputado Walter Bartolo, do PDS, lembrou os três governadores que, em sua opinião, mais fizeram por Rondônia, frisando que a região muito deve a dois presidentes, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.

Lembrando a figura de Aluízio Ferreira, seu primeiro governador, de Paulo Lenz, que foi o responsável pela abertura da rodovia BR-364, antiga BR-29 e o governador Jorge Teixeira que, hoje (ontem), desce as escadarias do palácio. Presidente Vargas com a consciência do dever cumprido.

Finalmente, ainda sobre Teixeira, Bartolo frisou que "a História vai fazer justiça ao maior governador que Rondônia já conheceu e cujos grandes benefícios aparecerão só dentro de algum tempo mais".

EMPOSSADO DEPUTADO
JOAQUIM AZEVEDO



Na primeira parte da sessão legislativa de ontem, o presidente da Assembleia, deputado Amizael Silva, empossou o 1.º suplente do PMDB, o mercante Joaquim Azevedo, (foto) na vaga aberta com a renúncia do governador Angelo Angelin.

Com todos os presentes de pé, Azevedo prestou o juramento de praxe e foi saudado pelo



Amizael espera que o novo Governo seja edificado dentro dos parâmetros de probidade e lisura.

Amizael: confiança no novo Governo

— Ao encerrar ontem a sessão especial em que o governador Angelo Angelin despediu-se do Poder Legislativo, o presidente da Assembleia, deputado Amizael Silva discursou, lembrando "a confiança que nós políticos e o povo rondonense estamos depositando em sua administração" citando também esperar "que o Governo seja edificado dentro dos parâmetros de probidade e lisura, aliados à necessária competência de construir".

Lembrando que a nomeação de Amizael representa a valorização do Poder Legislativo, Amizael, mais adiante, frisou que "nos seus razos públicos

estem legislativos, é certo que as aspirações populares expressas através dos deputados encontram a ressonância necessária e que hoje sentimos tanta falta".

Finalmente, Amizael lembrou que o Poder Legislativo vai dar ao Governo Angelin "o apoio para viabilizar medidas consentâneas com o progresso com justiça social da população" afirmando que a atuação de Angelin representa "um emblema de transição capaz de fixar a classe política na condução dos negócios públicos da Rondônia".

Prado saudou Angelin em nome da Frente

Com o deputado José do Prado falou em nome da liderança do PFL saudando o governador Angelo Angelin, ocasião em que o representante petista recordou a necessidade de que o novo governo aja como magistrado e seja realmente o chefe de todos os rondonenses "não se limitando a atender apenas aos grupos que o cercam".

Prado enfatizou em seu pronunciamento que o Poder Legislativo é co-responsável pelo que acontecer daqui para a frente e afirmou a ne-

cessidade de que haja um trabalho iminente entre o Executivo e o Legislativo, além do Judiciário.

— O nosso juiz, do governador e de nós que o apoiamos, será o povo que prova de uma mudança radical nos rumos do desenvolvimento estadual e que, por isso, espera que sejam atacados pontos prioritários que se desenharam dentro as necessidades maiores do Estado, concluiu o deputado José do Prado.

Godoy reclama: Frente ficou com muito espaço

O peemedebista Carlos Godoy circulava ontem pelos corredores da Assembleia onde criticou o fato de o Partido da Frente Liberal haver ficado com 50% dos cargos no novo Governo Estadual, e afirmando, também, "para o problema da divisão do PMDB, o que pode trazer perigo para a própria vitória nos próximos pleitos".

— O PMDB deverá revisar sua estratégia visando o novo

quadro que se desenha no Estado, usando medidas realistas e independentes, sendo preciso urgente que haja união e uma renovação de suas bases. Godoy continuou, frisando em seguida que a direção regional do partido "foi muito benevolente com a Frente que a cada novo dia se fortalece mais, tanto a nível local quanto federal".

BASE ALISTA CLASSE DE 67

A Base Aérea de Porto Velho está recrutando elementos nascidos nos anos de 1967 para alistar-se a prestação do serviço militar em suas fileiras a partir desse ano. Os interessados devem comparecer à Base, na estrada do aeroporto Belmonte, durante o expediente da manhã e da tarde até o dia 30 do corrente, data em que se encerram as inscrições.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA TEM EXITO LEVOS

A 1ª Feira do Livro Espírita, que está sendo realizada na praça Jonathan Pedrosa desde domingo e tem previsão para terminar amanhã poderá se prolongar até outro domingo, é que, segundo o responsável pela Feira, Luiz Pontes, os resultados têm sido muito bom, e procura pela publicação melhor ainda, todos que retido saber até quanto saíramos aqui".

Para Luiz Pontes, o mais curioso é que não são os espíritos que mais são procurados, "e isso representa que nosso objetivo está sendo atingido". Luiz não confirmou a continuação da Feira dos Livros Espíritos até domingo, mas reconheceu que a possibilidade existe. Antes mesmo de nosso trabalho chegar à etapa final estamos estudando sua possível continuação até domingo".

GREVE GERAL DO FUNCIONALISMO DISCUTIDA HOJE

A Assembleia Geral que seria realizada ontem, no auditório do restaurante da Aspron, pelos funcionários estaduais convocados por uma comissão especial, para discutir o possível greve geral contra o reajustamento salarial foi adiada para hoje, às 09h00, no mesmo local, devido à chuva que caiu e forçou muitos a não comparecerem.

Os poucos que foram até o restaurante foram avisados de que somente hoje é que a reunião será iniciada. Ontem mesmo membros dessa comissão informou que "tiveram autorizações de todos os secretários estaduais para que seja funcionários comparecessem à assembleia porque é do interesse de todos que encontremos uma solução para melhorar nossos salários".

Segundo ainda esses dirigentes da comissão, "não se admite que os funcionários incluídos no plano de 78 (Decreto 5.500) tenham seus vencimentos corretos, enquanto que os de 84 (Decreto-Lei 2.161, de 11 de novembro) sendo reajustados à carreira inicial. Não queremos aumento salarial; queremos, isto sim, a manutenção".

GREVE

Rádio Vilhena não bloqueou médicos

A rádio Vilhena não bloqueou o noticiário sobre a greve dos médicos — afirmou ontem quando fazia a cobertura das cerimônias na Assembleia a radialista Ruth Morimoto, diretora daquela emissora.

— O que aconteceu é que quando nós procuramos os médicos lá em Vilhena eles não quiseram falar. Então nenhum dirigente da Associação Médica tinha qualquer condição de nos crucificar sem conhecer a realidade, finalizou Ruth Morimoto.

Einstein e "AM" fazem primeiro vestibular simulado de Rondônia

O Colégio Einstein, o jornal ALTO do segundo grau. Os interessados por MADEIRA e a Nacional Publicidades dem procurar o colégio Einstein para realizar, dia dois de junho próximo, o fazerem suas inscrições, o mesmo primeiro simulado do vestibular em dando ser afetado no jornal ALTO MADEIRA e na Nacional Publicidades.

PREMIAÇÃO

Os melhores classificados ganharão prêmios valiosos oferecidos por empresas, bancos e dos estabelecimentos de ensino da capital. O diretor do Einstein, Milton Pelucco esclarece, por outro lado, que "só poderão tomar parte nessa concurso quem realmente estiver devidamente inscrito". Concluindo, o professor Benedito Lisboa esclareceu outro ponto: "com esse "simulado" teremos possibilidades de avaliar o conhecimento dos candidatos ao vestibular na Universidade Federal de Rondônia, dando aos interessados chances de se necessário, dedicarem-se com maior otimismo em seus estudos".

As provas desse "simulado", segundo o professor Benedito Lisboa, serão realizadas no estilo padrão dos exames vestibulares baseados em nossas realidades de Rondônia. "Além disso, contaremos com a participação de vários empresários locais para que essa experiência alcance pleno êxito, aprovando grande número dos que pretendem entrar para a faculdade deste ano".

A população alvo nessa promoção é os que estão cursando o último ano

O nosso compromisso é com o Parque Gráfico de Rondônia.

DE ZORZI-DISTRIBUIDORA S/A



Dona Elizabeth, um novo estilo como 1.ª dama. (F. Juanito).

PODER FEMININO TAMBÉM RENOVOL

A primeira dama que saiu, Aida Fibiger de Oliveira, e a nova primeira dama do Estado, Elizabeth Ansiliero Angelin, tiveram participação marcante nos atos solenes realizados ontem, quando o deputado Angelo Angelin recebeu do cel. Jorge Teixeira o Governo de Rondônia.

A esposa do governador Jorge Teixeira durante os seis anos que esteve em Rondônia, manteve uma vida participativa nos movimentos filantrópicos da cidade, através da coordenação do Pronav, mas sempre guardando discrição, sem qualquer preocupação em "aparecer", virtude, inclusive, que sempre foi destacada pelo marido, Jorge Teixeira, que aproveitava muitas oportunidades para dizer que sua companheira tinha a grande virtude de acompanhar, sem reclamar, a sua vida agitada e suas ausências constantes.

A nova primeira dama parece ser bem discreta, e jovial, bonita, é mãe de uma filhinha, Kerina, de poucos meses. Ela estava ontem no aeroporto aguardando o marido/governador e a partir da chegada acompanhou-o em todos os atos solenes. Cabelos loiros, vestindo casacalho, Elizabeth, ao levar, junto com o marido Angelin, o cel. Jorge Teixeira até o carro, logo após a solenidade, estava sorridente, contrastando com sua antecessora, D. Aida, que não escondia a emoção. Com um beijo as duas se deram a despedida, enquanto Teixeira e Angelin trocavam algumas palavras, perturbados pelo barulho dos aplausos e assobios, comuns nessas ocasiões.

SANTANA CONFIRMA JOSÉ GUEDES NA PREFEITURA PV

O presidente regional do PMDB, ex-deputado Jerônimo Santana, deu a entender ontem, no Aeroporto Belmont, onde esperava o governador Angelo Angelin, que o vereador José Guedes será o substituto do prefeita Sebastião Vailadares.

Segundo ele, o novo prefeito de Porto Velho será indicado pelo diretório municipal do PMDB, descartando notícias de que um suplente de vereador pudesse assumir o cargo, como se comentou nos últimos dias.

— A escolha do novo prefeito da capital está afeta ao diretório municipal do nosso partido. O nome que for indicado pelo diretório será o prefeito.

SEM SECRETÁRIOS

Jerônimo Santana não quis citar nenhum nome que deverá compor o secretariado do governador Angelo Angelin. Ele disse que os nomes ainda estão sendo estudados, mas que a grande maioria será de políticos, "porque nós vamos inaugurar um governo político no Estado".

Ele descartou, entretanto, a possibilidade de ocupar a Casa Civil do governo, como foi anunciado anteriormente. "Sou presidente do PMDB em Rondônia e não posso assumir um cargo no executivo. Minha opção é pelo partido", disse.

Angelin quer austeridade no Governo

Ao receber simbolicamente das mãos de Jorge Teixeira o cargo de governador de Rondônia, o deputado Angelo Angelin disse que sua administração se baseará na austeridade, na honestidade e na realização de obras que realmente assegurem uma melhoria de vida ao povo do Estado.

Veja a seguir a íntegra do seu discurso: Considerando o período de dificuldade e escassez de recursos em que vive o país, faz-se necessária uma postura de austeridade. E a austeridade é antes de tudo uma mudança.

Ao assumir o poder executivo deste Estado que escolhi para viver e criar meus filhos, venho de público comprometer-me com uma política administrativa de racionalização de gastos públicos, com a priorização dos investimentos de acordo com as reais necessidades da população, com a utilização da plena capacidade da máquina administrativa para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

A Nova República significará em Rondônia, antes de tudo, um compromisso com a probidade e competência. Pedimos o testemunho e a vigilância do povo ordeiro e laborioso deste novo Estado para a fatura e transferência das ações de nosso governo. Nenhum desvio e nenhuma usurpação serão acobertados. Ao contrário, serão punidos com as rigorosas da lei.

As principais diretrizes para promovermos o desenvolvimento de nosso Estado estão inseridas nos setores: Produtivo, Social, Infra-Estrutura Econômica e Setor Público.

NO SETOR PRODUTIVO

Garantir a preservação das reservas do Estado. Desenvolver uma política de defesa do meio ambiente, a fim de que o equilíbrio da natureza permanente proporcionando o bem-estar de nosso povo.

— Orientar o uso do solo agrícola, visando sua perenidade;

— Estimular o plantio de culturas perenes.

A agricultura de nosso Estado encontra-se em situação difícil. O estado das estradas vicinais dificulta o escoamento dos produtos; o crédito agrícola é escasso e caro; não há um sistema de armazenagem que atenda ao produtor; a comercialização é confusa; a assistência técnica é inadequada e o serviço de abastecimento de sementes e mudas é inexistente. SEAG, Emater, e DER, são órgãos que devem caminhar juntos, conjugando suas forças.

Cuidaremos especialmente das estradas rurais, do apoio ao produtor, da armazenagem, da comercialização da produção, da saúde, da educação e do meio ambiente. O sistema de abastecimento urbano sofrerá mudanças profundas, sobretudo no setor beneficiamento. Precisamos formular uma política mineral que não obste sua adaptação à lei.

giação federal, atenda às reais aspirações e necessidades de nossa gente.

No setor social:

Otimizar a rede física escolar atual e expandir onde for detectada demanda reprimida; desenvolver propostas curriculares que atendam às peculiaridades locais; implantar uma política para o desenvolvimento de recursos humanos para a educação; consolidar o atual sistema de saúde; maximizar a utilização de recursos humanos e equipamentos; fazer uma verdadeira campanha de guerra contra a malária. E a propício da malária, queremos registrar a observação da missão do Banco Mundial que esteve em Porto Velho em final de novembro lastimando que os três principais problemas da saúde em Rondônia eram (e ainda são):

- 1.ª malária,
- 2.ª malária,
- 3.ª malária.

Precisamos descentralizar a saúde, levando o atendimento médico mais agressivo a todos os municípios. As unidades mistas de cada município deverão ser plenamente equipadas para atender o paciente no seu respectivo município, evitando, desta maneira, o deslocamento de pacientes para a capital.

Precisamos incrementar os postos de saúde, os centros de saúde, as unidades mistas, os hospitais regionais e o hospital de base em Porto Velho, de maneira que os médicos, enfermeiros, odontólogos, estudantes, etc. possam desempenhar com eficiência seu trabalho, prestando um verdadeiro atendimento médico à população de Rondônia.

Especial atenção deverá ser prestada pela saúde nos áreas de colonização através de um trabalho preventivo, formando hálitos adequados para a vida saudável na Amazônia.

— Implementar a fiscalização da saúde;

— Incentivar a manifestação e valorização dos valores e bens culturais do nosso povo;

— Dar segurança aos cidadãos, combatendo implacavelmente o crime, mas respeitando a dignidade humana do homem criminoso, sobretudo quando preso. Os direitos do ser humano devem ser considerados sempre e por todos.

Na infra-estrutura econômica

No setor da infra-estrutura, sabemos que o problema que mais aflije Rondônia é o abastecimento de energia elétrica.

Precisamos de soluções emergenciais de soluções de curto, médio e longo prazo.

Dentre as emergenciais, estão as ações ligadas à manutenção e ampliação do parque de geração termo-elétrica. A médio prazo, podemos destacar a conclusão da Usina de Samuel, mas com isso, não estará resolvido o problema de energia elétrica de Rondônia; precisamos sensibilizar o governo federal para a necessidade de interligar Rondônia ao sistema de abastecimento de energia do Sul/Sudeste/Centro-Oeste.

Ao lado do problema de energia, outro problema crucial é o abastecimento de água. A água está ligada às principais medidas preventivas de saúde.

— Manutenção e abertura de estradas de rodagem: entendemos que sem estradas, não há possibilidades para desenvolver a agricultura, de sazonar a produção, de levar saúde ao homem do campo. Se dermos estradas ao homem do campo, ele nos dará a grande produção de que necessitamos para o desenvolvimento de nosso Estado como uma grande fronteira agrícola.

Sector público

Devemos atenção à descentralização administrativa, à desconcentração das decisões, à participação das lideranças políticas, ao setor empresarial. Entendemos que o poder público deve ser o grande incentivador, o interlocutor atento das comunidades, o trabalhador incansável pelo bem comum.

O serviço público é, acima de tudo, um mal social. Os cargos que ocupamos valem por aquilo que eles fizeram pelos nossos semelhantes mais necessitados.

Devemos evitar o crescimento da máquina administrativa. Devemos combater o desperdício; estaremos permanentemente afinados com a luta nacional contra as vergonhosas mordomias.

Por outro lado, obtemos com responsabilidade para os servidores públicos deste Estado. Dêmos-lhes dependência sempre acerta. Já estamos empenhados em resolver o problema do Plano de Classificação de Cargos para mais de 13 mil servidores.

Temos certeza de que as lideranças políticas têm consciência da gravidade do presente momento da história de nosso Estado. Nela buscaremos as inspirações, as sugestões, as críticas, para que as ações do governo sejam as desejadas por nosso povo.

Contamos com a vigilância dos meios de comunicação social para informar a população para alertá-la sobre as ações e procedimentos dos administradores das coisas públicas. Esperamos também da comunicação social a valorização das suas aspirações e necessidades de nosso povo.

Dos diferentes segmentos da sociedade, esperamos participação, sobretudo, através de seus órgãos de classe. De cada cidadão esperamos um fiscal ponderado e atento sobre a fatura dos procedimentos do Governo, das qualidades das obras e equipamentos contratados pelo Governo.

Povo de Rondônia, depoei uma grande confiança nas suas forças, porque sempre demonstrei espírito de luta, de trabalho. E é justamente dessa potência de que necessita nosso Estado. Vamos caminhar juntos, longe de nós qualquer preocupação de acorres de contas, mas com a preocupação de responsabilidades recíprocas. É hora de muito trabalho. É hora de grandezas de espírito para nos colocarmos à altura das graves responsabilidades históricas que incidem sobre os nossos ombros.

RODRIGUES ANUNCIA: FICA NA PREFEITURA

O presidente da Associação dos Suplentes do Estado, professor Carlos Rodrigues, logo após o encerramento do ato na Assembleia, afirmou que está tudo acertado para sua nomeação à Prefeitura da capital, o que poderá acontecer "ainda amanhã (hoje)".

VEREADORES

Como presidente da Associação dos Suplentes, Carlos Rodrigues disse que sua meta também é valorizar os vereadores, permitindo-lhes acesso aos cargos de secretários.

"Os vereadores podem ficar tranquilos porque minha meta é aproveitá-los em vários postos de importância, o que dará condições para que, paralelamente, os suplentes tenham acesso ao plenário da Câmara Municipal, assumindo as funções".

Carlos Rodrigues lembrou que também, quando na Prefeitura, vai ouvir as lideranças de bairros para detectar os problemas e procurar os meios que permitam suas soluções.

PROGRAMA

Rodrigues anunciou que já tem seu programa de governo no preparado. "O governador Angelo Angelin já conversou comigo e garantiu que fico na Prefeitura. Minha meta prioritária é a melhoria das condições de vida de Porto Velho, com oferecimentos de melões, inclusive alimentares mais baratos, para toda a comunidade".

"TCHAU, DO BONÉ," A HOMENAGEM DO ENGRAXATE DE JORGE TEIXEIRA

A festa, ontem, no Palácio Presidente Vargas, foi completamente diferente da realizada em 1979, quando Jorge Teixeira assumiu o Governo de Rondônia. Ontem, as faixas colocadas na avenida 7 de Setembro e na rua José de Alencar, mudavam apenas políticos do PMDB, bem como o governador Angelo Angelin.

O engraxate Teodomiro de Souza, 43 anos, do bairro Milagres, chamou atenção, ao subir a ladreira da José de Alencar, levando uma placa na

qual vinha escrito "Tchau, do boné", única homenagem ao ex-governador Jorge Teixeira, durante a posse do Governo.

Teodomiro explicou que é amigo de Jorge Teixeira, a quem prestou serviço durante os últimos seis anos, como engraxate, e, por isso, decidiu homenagear o ex-governador de única forma que dispunha, ou seja, com uma placa fazendo referência ao boné de Jorge Teixeira.

NA CHEGADA APELO AO POVO

"Peço ao povo que fique tranquilo. Vamos governar juntos com este povo querido e laborioso. Intimamente com este povo deste Estado". Estas foram as primeiras palavras do governador Angelo Angelin ao desembarcar no aeroporto do Belmont, por volta de 17:00 horas, onde mais de três mil pessoas aguardavam-no com faixas de boas vindas e reivindicações.

Desde as primeiras horas da tarde várias caravanas do interior e comitivas de entidades clássicas, começaram a lutar as dependências do aeroporto para esperar pelo novo governador do Estado. Os médicos espalharam faixas solicitando a An-

gelo Angelin solução para o reabastecimento salaral que os levaram a decretar greve em todo Estado.

Cercado por autoridades e políticos ligados ao PMDB e ao PFL, o novo governador logo após desembarcar do avião especial do Ministério da Justiça, mal pôde chegar à viatura que o esperava para levá-lo, em posenta até à Assembleia Legislativa, onde se despediu do legislativo para em seguida dirigir-se ao palácio Presidente Vargas.

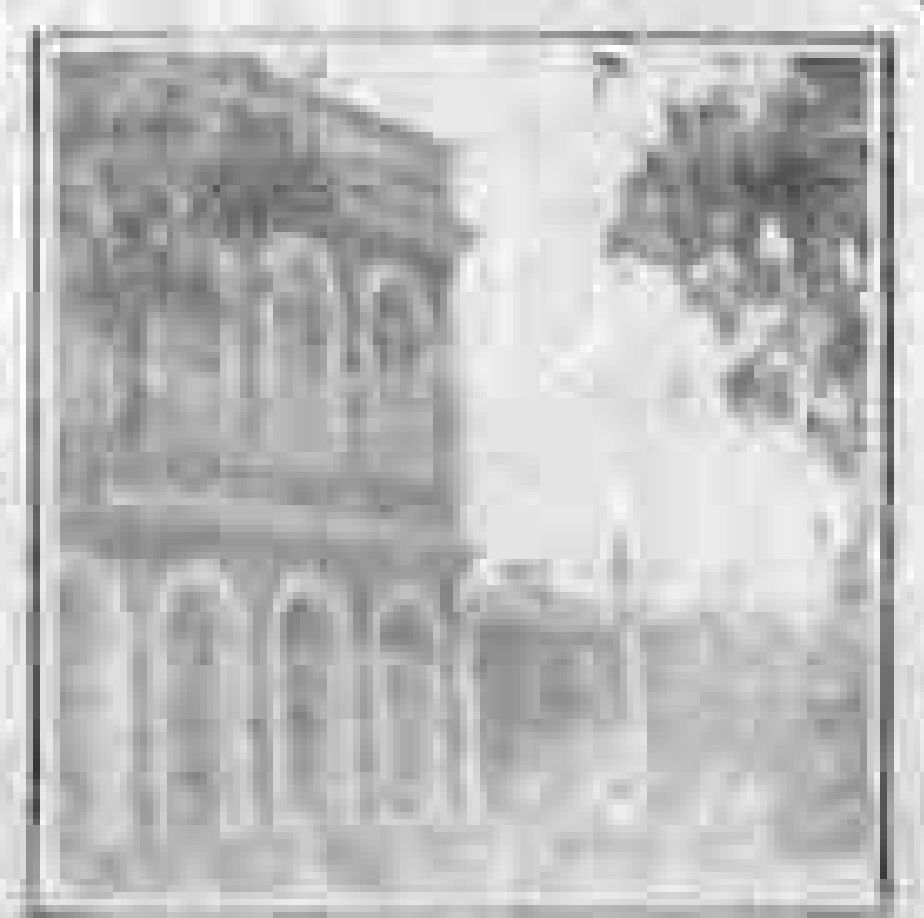
No Palácio, onde foi recebido pelo ex-governador Jorge Teixeira, mais de cinco mil pessoas aguardaram-no com fogos de artifício e faixas.



Late Clube de Rondônia

EMBARQUE NESSE REQUINTE

Informações : 221-4789



LYRA NÃO DISCUTE A CONSTITUINTE

BRASILIA — O ministro da Justiça, Fernando Lyra, divulgou ontem nota afirmando que não lhe cabe discutir as preocupações do ministro Afonso Arinos com a comissão constitucional. "Apesar de cumprir determinações do Tancredo Neves reiteradas pelo presidente Sarney, disse ainda o ministro, acrescentando que "o Ministério da Justiça dará os instrumentos para o funcionamento da comissão".

Em matéria publicada no jornal "O Globo", o jurista Afonso Arinos de Melo Franco defendeu a vinculação da comissão que vai elaborar o anteprojeto da nova Constituição à presidência da República. Infiltrado para ser o presidente da comissão, Afonso Arinos não deseja a sua vinculação ao Ministério da Justiça, porque não quer entender, isto poderia limitar os trabalhos da comissão, que definirá diretrizes que abrangem não só os setores do governo.

Em declaração feita à EBN, o ministro Fernando Lyra explicou que o que fez até hoje em relação

a comissão foi o que ficou determinado pelo presidente Tancredo Neves. "O presidente disse e determinou na minuta do decreto feito por mim e por ele, continuou o ministro, que o Ministério da Justiça daria os meios necessários para o funcionamento dessa comissão". A divergência do ministro Afonso Arinos não é o motivo, porque o que se fez, foi determinado pelo presidente Tancredo Neves, concluiu o ministro.

Até agora, as iniciativas do ministro Fernando Lyra a respeito da comissão constitucional foram: elaboração da minuta do decreto visando a criação da comissão, nomeação do jornalista Mauro Bionayana, para atuar como secretário-executivo da comissão, entrega ao presidente José Sarney, da minuta dos nomes escolhidos pelo presidente Tancredo Neves para compor a comissão, e finalmente a entrega da minuta do decreto, criando a comissão ao presidente José Sarney, na última reunião do conselho político, terça-feira passada.

TSE SUSPENDE REGISTROS DE PARTIDOS

BRASILIA — Todos os partidos de registros provisórios de partidos políticos foram suspensos ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral até a regulamentação, por Lei Federal, da emenda constitucional n.º 25 do presidente José Sarney, promulgada pelo Congresso.

O Tribunal analisou parecer nesse sentido do ministro José Guilherme Vilhena, a proposta de processo em que a comissão nacional provisória do Partido Social Trabalhista pede o seu registro.

O relator disse entender que o registro dos novos partidos só poderá ser processado e apreciado pelo TSE depois da nova legislação, porque a regularidade ficará na dependência de dispositivos futuros.

Dessa forma, a decisão do Tribunal é válida para todos os demais partidos em formação.

TROMBOSE MATA O FUNDADOR DO JUVENTUS

O ex-chefe de Casa Civil do Acre, na administração do governador Joaquim Noronha, Elias Simão Noronha, a quem nomeou diretor-executivo de Telecomunicações do Acre — Teleac —, faleceu na noite de sábado vítima de uma trombose. Elias Simão Noronha foi o fundador do Juventus Futebol Clube, do Rio Branco, e ingressou no PSD Impulsor de seu Partido de Frente Liberal, tendo sido um dos mais fortes articuladores no Acre. Sua morte, segundo se sabe, vem nos meios políticos e esportivos do estado.

TITULO DE ELEITOR PELO COMPUTADOR

BRASILIA — O ministro Paulo Lustosa, da Desburocratização, sugere ao Presidente José Sarney a criação de uma comissão especial a fim de estudar medidas visando a revisão dos registros eleitorais, em todas as circunstâncias.

A medida, segundo Paulo Lustosa, objetiva assegurar a perfeita correspondência entre o registro dos alistados e os cidadãos legalmente aptos a votar, "eliminando as falhas que o atual sistema de controle permite que ocorram". O ministro defende a modernização do serviço eleitoral através de novos métodos de execução do controle do quadro de eleitores, inclusive com a emissão de novo título eleitoral por computador.

Para o Ministro da Desburocratização, "a Assembleia Nacional Constituinte que se anuncia, está a exigir o aperfeiçoamento de nossa representação política e a afirmação, nas urnas, da mais lídica verdade eleitoral".

ACRÉSCIMO NA PREVIDÊNCIA

BRASILIA — A arrecadação da Previdência e Assistência Social teve um crescimento real, no último mês de abril de 5,3 por cento em relação ao mês de abril de 1984, segundo informou ontem o Ministro Waldir Pires. Em abril de 1984, a arrecadação foi de um trilhão e 18 bilhões de cruzeiros e no mês correspondente em 85 a arrecadação foi de três bilhões e 370 bilhões de cruzeiros.

Houve, segundo o Ministro, um aumento de 173 bilhões de cruzeiros, o que dá um crescimento de aproximadamente 5,3 por cento em relação a abril de 84. O ministro disse que esse crescimento é fruto da eficiência na arrecadação, na fiscalização, e na atenção dos órgãos dirigentes.

Índios querem participar da Constituinte

BRASILIA — Os índios querem participar da Assembleia Nacional Constituinte e para isso prepararam um documento que foi entregue, ainda ontem, às lideranças partidárias no Congresso. A informação é de assessor para assuntos indígenas do Ministério da Cultura, Marco Tereza, acrescentando que a reivindicação não se limita apenas a eleição de mais um deputado-indígena, mas abrange também a defesa dos seus interesses, voltada principalmente para a democratização das terras indígenas.

Para Marco Tereza, se não existem mais servilismos com a questão indígena, oficialmente os índios terão representantes defendendo seus interesses na elaboração de uma nova legislação. Ela afirmou que no espírito da Nova República a participação do índio é fundamental. O assessor do Ministério da Cultura informou ainda que, através de suas prioridades, está sendo estudada a formação de reservas indígenas, como patrimônio cultural.

Marco Tereza segue hoje para Mato Grosso do Sul, onde vai discutir com a comunidade e participação dos índios na Constituição, e o tombamento de reservas. Ele informou que um livro escrito e ser analisado e a inclusão de matéria "novas terras" no contexto da Funai, com o objetivo de analisar a situação da reserva e valorizar sua cultura, imaterial, suas raízes e formar um patrimônio histórico-cultural. Outra ideia é criar uma biblioteca e um museu para comemorar as atividades culturais. Segundo Tereza, ainda presenciará com os próprios índios, sua serem capazes de sua condição.

Funcionários públicos discutem hoje o Plano

Ontem, na posse do governador Ângelo Angelin, dezenas de jovens — alguns vestidos com camisetas de partidos políticos —, distribuíram milhares de panfletos intitulados "Manifesto dos Funcionários Públicos", explicando as razões da convocação da Assembleia Geral dos Funcionários Públicos Federais e Estaduais, a ser realizada hoje, a partir das 9 horas, de frente à Asprom.

De acordo com o "Manifesto dos Funcionários Públicos", hoje deverá ser discutido o reajustamento e congelamento salarial, reivindicação dos 20 por cento anunciada pelo governador Jorge Teixeira, no dia primeiro de maio (Dia do Trabalho), ao funcionalismo estadual e as atitudes que deverão ser tomadas mediante

a situação.

Nos panfletos, há a afirmação de que os funcionários não tomaram conhecimento dos prejuízos causados pelo Plano de Reclasseificação no último pagamento do mês de abril, sendo que a classe política e o escalão superior do Governo de Rondônia tinham conhecimento do fato.

Concluindo, a Comissão que presidirá a Assembleia Geral de hoje afirma que não admite o reajustamento salarial imposto aos 13 mil e 800 funcionários enquadrados no Plano, ressaltando que "esta é uma luta dos funcionários públicos pelos seus direitos adquiridos, estando aberto ao apoio das várias entidades da classe do Estado".

Comércio aberto

Tudo o comércio funcionou normalmente ontem à tarde, apesar do importante acontecimento que estava previsto desde o início da semana: a transmissão de cargo de Jorge Teixeira para Ângelo Angelin. Todo o perímetro comercial da cidade foi aberto, apesar de que toda a multidão que passava pelas calçadas das lojas nem entravam, passavam direto ao Palácio do Governo.

Policiaamento isola área

O policiamento foi bastante pesado e aliado da tarde com policiais militares acompanhando todo o trânsito nas ruas que circundam o Palácio Presidencial Vargueiras. O trânsito na via principal foi desviado em diversas pontas para evitar qualquer tipo de congestionamento, com autorização da PM para evitar qualquer tipo de congestionamento, com autorização da PM para evitar qualquer tipo de congestionamento.

Apesar de grande fluxo de veículos, não houve qualquer transtorno e, hoje, com o trânsito, até o início da tarde, quando terminou a solenidade.

Apesar de grande fluxo de veículos, não houve qualquer transtorno e, hoje, com o trânsito, até o início da tarde, quando terminou a solenidade.

GRANDE PÚBLICO FOI À PRAÇA

Muita gente esteve concentrada nas imediações do Palácio Presidencial Vargueiras desde as 14h00 até a solenidade de transmissão do cargo estava prevista para as 15h00, mas só iniciou às 15h00, quando o governador Ângelo Angelin subiu as escadarias do Palácio acompanhado de sua família, autoridades e agentes de segurança civil e militares.

Durante todo esse tempo, entre as 14 horas e a chegada de Ângelo, o público esperava pacientemente ouvindo frases de elogios sobre o novo governador,

principalmente por delegações vindas de Vilhena, por onde Ângelo foi eleito deputado estadual em 83.

Quando o sol ainda estava bem alto, muita gente procurou proteger-se das sombras de árvores, prédios e muros, mas não afugentou o pé das imediações, aguardando com certa ansiedade o seu novo governador. Muita expectativa também sobre a possibilidade de mudança da Justiça, Fernando Lyra, que não veio e mandou um representante ser.



Sarney pode criar comissão para estudar situação eleitoral

SALES
PODERA
PRESIDIR
PDS DE RO

TEIXEIRA FOI VALADO: DISCURSO

O ex-governador Jorge Teixeira, ao despedir-se do governo, discursando do sacado do Palácio Presidente Vargas foi valado algumas vezes por pequenos grupos isolados em frente à praça, portando faixas e cartazes com louvores a Angelin, o novo governador.

As vozes diminuíram quando Teixeira mencionou os nomes do arcebispo dom José Martins, de Porto Velho, do presidente do Tribunal de Justiça, César Montenegro, do presidente da Assembleia, Amizael Silva, e do comandante da 17a. Brigada, general Longhi.

As vozes aumentavam quando ele mencionava Sebastião Valladares, secretários e o seu trabalho durante todos esses anos em que chefiou o executivo estadual. Ao encerrar seu pronunciamento ouviu outros vozes.

PONTUAL — Corretora de Imóveis
Compra — Venda — Administração.
Ed. Rio Madeira, salas 202/203
Telefone: 221-7089 — 7037
A sua garantia imobiliária
CRECI: J — 0359

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Osteocoma de precatória ligada à área de saúde: Fisioterapeutas, Biomédicos, Radiólogos, Biólogos, Assistentes Sociais, Dentistas, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Nutricionistas, Enfermeiros e Psicólogos e compareçam no Auditório do Hospital de São, dia 17-25 às 8h00 horas para uma Assembleia Geral, a fim de elegerem os membros ligados às classes.

Comissão representativa dos profissionais de Saúde.

HORÁRIOS DOS JOGOS FORAM MODIFICADOS

O Departamento de Futebol da FDR modificou, ontem, os horários dos jogos deste sábado, no Alameda Ferreira, pelos compromissos da cidade e do estado. América e Fluminense jogam às 17 horas, enquanto que

Flamengo e CAV se enfrentam a partir das 21 horas.

As modificações nos horários foram feitas em virtude da Federação de Atletismo de Rondônia haver solicitado o estádio para realizar seu V campeonato

aberto de atletismo para meninos e adultos.

A rodada de domingo não sofreu alteração nos horários. Às 15 horas jogam Ipiranga e Fluminense (junior) e Moto Clube e Ipiranga, às 17 horas.



(NO EDIFÍCIO RIO MADEIRA, BEM NO CENTRO DA CIDADE)

INFORMA

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL



RIO BRANCO NÃO TEM TIME PARA O COPÃO

Estadual de Basquete começa hoje em Cacoal

Com a participação de Einstein, Vasco da Gama, Clube Escolar, Rio Branco, Interpolônia e Associação Atlética Inleia, hoje, às 17 horas, no ginásio Tenente Rui Teixeira, o Campeonato Estadual Juvenil de Basquete, promovido pela Federação Rondoniense de Basquetebol. A competição será disputada nos moldes masculino e feminino e tem o apoio da Prefeitura do Município cacoalense.

Confiante em obter boas colocações as duas equipes do Colégio Einstein seguiram ontem à noite e os técnicos Tadeu e Samuel Johnson, antes do embarque fizeram uma palestra aos atletas quando mostraram a importância de ganharem a competição.



O Rio Branco, vice-campeão do Estado, tem um time experiente e seus dirigentes não sabem como são formados o time para o Copão devido à determinação da CBF.

Ariquemes (do correspondente — Gringo) — Prevalecendo a decisão da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que enviou mensagem à Federação de Desportos de Rondônia e demais Federações que participam do XI Copão da Amazônia, determinando a estas entidades esportivas de só aceitarem inscrições de atletas que tenham no máximo 20 anos, ou seja nascidos até 01-01-65, poderão participar da competição, o Rio Branco, de Ariquemes, ficará numa situação difícil, segundo informou o diretor de futebol do clube, Nilson Gonçalves.

Nilson adiantou também que irá entrar em contato com o presidente da Federação, Antônio Nogueira, no sentido de mesmo lutar em conjunto com as demais Federações, ou seja, Acre, Roraima e Amapá, para juntos apresentarem as justificativas

à CBF, de que a competição não é de juniores, mantendo, portanto, as determinações anteriores onde qualquer atleta de qualquer idade, desde que legalmente inscrito poderiam participar.

Com a inclusão do clube de Ariquemes, no Campeonato Estadual da divisão especial a diretoria resolveu acabar com o time de juniores já que esta competição não tem, obrigatoriamente, que ser complementada com os juniores, como exige o regulamento do campeonato municipal de Ariquemes. Com esta decisão, no elenco principal do Rio Branco apenas 3 jogadores enquadrariam no novo regulamento que a CBF pretende implantar para disputar o XI Copão da Amazônia. "Montar um time de última hora para esta finalidade, seria gastar muito dinheiro sem retorno", finalizou Nilson Gonçalves.

Escala de árbitros

Os árbitros que foram escalados pelo departamento de arbitragem da FDR para trabalharem neste final de semana são:

América X Fluminense (sábado) — Juiz — Floriano Vieira; auxiliares — Valdeir de Oliveira e Valdivino Vieira. Flamengo X Clube Atlético Veterano (sábado) — Juiz — Nélio Luis Pratti (Cacoal); auxiliares — Augustinho

Leandro de Carvalho e José Carlos Ciudad. Ipiranga X Fluminense (domingo) — José Ribamar Sá, Juiz principal; Guilherme Hurtado e Manoel Silva, auxiliares. Moto Clube X Ipiranga (domingo) — Juiz — Antônio Carlos Bicho (Porto Velho); auxiliares — Oswaldo Souza e Lourival Domingos.

Voleibol marca inaugurações



Irene, Jacy e Dilma as veteranas do voleibol que estiveram em todos as inaugurações. (Foto: Jamito)

O voleibol é o grande esporte de quadra em Porto Velho. As maiores comemorações são feitas com sua participação. E de se falar que, desde sua organização estadual e sua adesão à nível nacional, foi ele quem fez as festas de inaugurações marcantes para o esporte clássico: pontos do Fluminense, Cláudio Caciullo, José Pedro Sá, da Carmela Dutra e Frederico Moreira (Fiduca).

No entanto, o esporte feminino tem sido privilegiado. Tinha os maiores eventos. E, como não podia deixar de ser, na inauguração do ginásio Frederico Moreira, no bairro Nova Porto Velho,

quarta-feira à noite, as meninas lá estiveram e Ferroviário e Ipiranga, num jogo bonito, ganharam as mais de duas mil pessoas que lotaram as dependências do ginásio. Mas há um fato importante entre atletas: Lúcia Brasil, que começou jogar no Clube Branco; Jacy, que começou no Carmela Dutra, e Dilma, que iniciou no Instituto Maria Auxiliadora, participaram de todos os jogos das inaugurações. Suas presenças, não só pela experiência, mas por terem disputado competições a nível internacional, são uma atração a mais. Na quarta-feira, elas, mais uma vez, defendem as cores do Ferroviário.

FLU TEM NO AMÉRICA

ADVERSÁRIO FRACO

Líder da chave A da Taça Cidade de Porto Velho o Fluminense, segundo o presidente Aluizio Guedes, disporá na frente do campeonato neste sábado, quando enfrentará o América, na preliminar de Flamengo e Veterano.

Aluizio Guedes considera o time americano fraco e garante que o tricolor do Areal tem tudo para conquistar sua segunda vitória. Tamares um time jovem e técnico, capaz de levantar o título desta temporada. Por isso, não vejo o adversário difícil", ressaltou.

A equipe de juniores do Fluminense estréia no campeonato neste domingo frente ao Ipiranga, na preliminar de Moto e Ipiranga, pelo Estadual.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA COMARCA DE PORTO VELHO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E ANEXOS OFICIAL

Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antônio Gomes Faria Mendes — 2.º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS N.º 3.542

FAÇO SABER que pretendo casar e apresentar os documentos exigidos pelo art. 182, n.ºs I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, João Bosco Pascoal de Silva com Janelle Gomes de Araújo, de nacionalidade de Porto Velho, — Estado de Rondônia, nascido em 24 de Outubro (X) de 1945. Profissão Auxiliar de Escritório. Estado Civil Solteiro, domiciliado e residência em Raimundo Caruana N.º 702 filho de Justino Lúcia de Silva e da dona Ana Pascoal de Silva, residentes Ela já falecida, ela, em Porto Velho-Ro. Ela é natural de Porto Velho — Estado de Rondônia, nascido em 11 de Fevereiro (II) de 1968. Profissão Vendedora Estado Civil Solteiro, domiciliado e residência Rua Pulcinella Buschke N.º 1440 filha de Lúcia Maria Gomes de Araújo e da dona Antônia Gomes de Araújo residente Ela já falecida, ela, nesta cidade.

Se algum tiver de algum impedimento, oponha na forma da lei. Lúcia e presente para ser aliado em cartório, no lugar de costume, e publicado na imprensa. Os: O registro de bens arrolado é o da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura pública lavrada às filhas de Lúcia no fazendeiro Lúcia Gomes, Cota 200 78 300 — Porto Velho-Ro. 15 de Maio (VI) de 1965. Livro O de Fls. 57v. —

Dr. Pedro José do Nascimento Júnior
Oficial Substituto do Registro Civil e anexos da 1.ª Circunscrição Judicial de Rondônia
OFICIAL

Falcão se apresenta ao Roma e espera disputar amistosos

São Paulo — Falcão viajou ontem à noite para a Itália, acompanhado do fisioterapeuta Nivaldo Bello, experimentando-se imediatamente em Roma, depois de quatro meses de tratamento em Caracas, para se recuperar da operação no joelho esquerdo. Inicialmente, ele deverá ir aos Estados Unidos, para uma reavaliação pelo médico que o operou, James Andrews, que está na Europa e vai examiná-lo em Roma.

— Ganhei algum tempo e não quero me atrasar. Se tivesse que ir aos Estados Unidos, eu poderia me apresentar ao Roma na próxima semana — disse Falcão, antes de seguir para a Itália.

Segundo Falcão, seu tratamento não será um trabalho de paciência e muita dedicação. Agora, em Roma, espera conseguir se trata-

mentar com bola, inicialmente duas semanas, em Moggi Magli, e voltar na fase decisiva de sua recuperação.

— Quero estar o mais breve possível em condições de jogar, e quero fazer alguns jogos amistosos pelo Roma, após o Campeonato Italiano — acrescentou.

Depois desses exames, Falcão volta ao Brasil, aproveitar o período de férias para continuar tratamento e, então, finalmente, participará da primeira temporada europeia como titular do Roma.

Falcão considera que seu principal problema, no momento, é readaptar-se aos treinos com bola, depois de ter feito muitos exercícios físicos e testes de corrida. Garante que, no clube de Moggi Magli, sentiu apenas o desconforto de quem volta a

treinar com bola, mas não sentiu dor.

— O mais importante é que não houve dor e não senti mais qualquer dor no joelho — explicou.

Segundo que já tem autorização de qualquer comissão desportiva, o jogador de Moggi Magli, e, sobre o jogo de ontem contra o Colônia, considerado o ponto de partida da programação visando à classificação para a Copa do Mundo.

— O que interessa não é o resultado, mas condições a grupo para começar a jogar — afirmou.

Sobre as notícias de que estaria para ser apresentado ao Internacional de Porto Alegre, garantiu que, se necessário, é impossível.

LAUNDRY & DRY CLEANING

13. mandag 9. november 1988

A ação comunitária do médico é, algumas vezes, pontilhada pelo egoísmo e por sentimentos mercenários, não condizentes com o altruísmo inerente à profissão. A estes aspectos do comportamento associam-se outros fatores que expõem o seu desprestígio perante a sociedade brasileira, entre eles, destacamos os grupos que atuam no interior das universidades, em choque a opinião pública. Constatamos, mercenarizando nos seus fins, profanação, segundo C.S. Lucas, a medicina anti-

Laurel A. De Long, o professor titular de Departamento de Climatologia e Meteorologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Toronto.

Depois de uma longa temporada por terras bolivianas, o cantor e compositor Black Charles, "O grande amigo do Brasil", volta a se apresentar todas as sextas-feiras, sábados e domingos, na Churrascaria e Pizzaria Roda Viva. Black Charles, artista exclusivo da RPA — Rondônia Produções Artísticas — está preparando o novo disco, que contará inclusive com a música "Lindo, meu Brasil sempre será", que ele apresentará em seus shows no Roda Viva.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

**SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA**

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
"ocorrimentos de firmas".
Av. KENNEDY, 1.792
Tel.: 221-2592, 1949, 0983, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES

Endocrinologista

Membro da Sociedade Brasileira de
Endocrinologia e Metabologia,
dieta para emagrecimento, diabetes,
doenças da tireoide, distúrbios do
crescimento, excesso de pelos,
magreza.

Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEM M. ABDO
Clínica Geral

Endereço: Edifício Rio Madeira,
7. andar, sala 209.

Dr. SÉRGIO FAGUNDES

ORTOPEDIA
TRAUMATOLOGIA E MEDICINA
ESPORTIVA

ATENDE DIARIAMENTE NA
CLÍNICA SANTA SOFIA
A PARTIR DAS 18:00 HORAS
PINHEIRO MACHADO, 1.318
— FONE: 221-3207

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO JA-
CUNDA, com sede à Av. Carlos Gomes, 965
— Porto Velho-RO, solicita o comparecimento
do Sr. Antonio Gomes, no prazo de 03 (três)
dias a contar desta em seus escritórios, o não
comparecimento nos obrigará a demiti-lo por
falta Censal de acordo com o Art. 482 Letra
I da CLT.

Santa Barbara, 13 de maio de 1983
Cia. Mineração Jacunda
(16 e 17/03)

VENDE-SE UM FUSCA

Por motivo de viagem vende-se
um fusca branco, ano 77, em per-
feito estado de conservação e docu-
mentação em dia para transfe-
rência. Falar com Rubens Linsencimento
pelos telefones 221-3077 e 221-3705.
Preço de ocasião.



Amir Lando quer moradia para ho-
mem do campo (Arquivo AM)

O deputado Angelo ANGELIN assume o
governo de Rondônia com algum agravante: não
conseguiu conter o solo compressor da influên-
cia do senador Claudionor Roriz. Queira ou
não o parlamentar de It-Paraná mexeu nas áreas-
chave do governo. E o seu provável chefe da
Casa Civil, Jerônimo Santana — que escolheu
Angelin — simplesmente vetou aqueles que ou-
saram contestar seus métodos centralistas. Foi
o caso de um deputado-médico. Na verdade
RORIZ e SANTANA se dão bem até demais.

TURISMO

Visando oferecer aos seus usuários a opor-
tunidade de desfrutar do conforto de uma cabi-
ne de primeira classe sem custo adicional, a
VASP suprimiu a tarifa de primeira classe nos
Aerbus A-300. A configuração do cabine "A",
bem como tipo de poltronas não serão alteradas,
apenas o serviço de bordo passará a ser o mes-
mo da classe "S". O critério de utilização da
cabine "A" a ser observado nos aeroportos, de-
vera ser o de acomodar exclusivamente pas-
sageiros portadores de bilhetes tarifas "S", por ri-
gorosa ordem de apresentação no check-in.

POLÍTICA

O apoio integral ao Presidente José SAR-
NEY, para lhe assegurar tranquilidade e condi-
ções de cumprir os compromissos assumidos com
a Aliança Democrática, são os objetivos prin-
cipais de um movimento que foi organizado na
Câmara, de iniciativa de parlamentares da Fre-
nte Liberal, com a participação de representantes
do PDS e do PMDB. O movimento foi iniciado
por dois ex-pedestais, hoje integrantes do Par-
tido da Frente Liberal — um parlamentar de
Minas Gerais e RITA Furtado, de Rondônia.

GENTE

Eduardo Murta BARBEIRO, diretor da
TAP/Brasil, entregou o troféu produtividade ao
superintendente dos serviços de carga e correio
no Brasil, CARLOS Alberto Torres, pelo desem-
penho apreciado pelo setor de cargas da com-
panhia do Brasil, classificado como o melhor de
81, entre todos os escritórios estrangeiros.

NOVO

FERNANDO Hermann, 42, carioca, é o
novo coordenador de Marketing da EMBRATUR.
Ex-diretor da Agência de Viagens Logitur, fez o
curso de Administração de Empresas na Funda-
ção Getúlio Vargas e no Instituto de Administra-
ção de Gerência da PUC do Rio. A sua priori-
dade na Embratur é o desenvolvimento de uma
campanha de conscientização turística a nível
dos segmentos prestadores de serviço.

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel 221-3939

INFORME JC

CAMPANHA

Com a reformulação na legislação eleitoral,
através da emenda Sarney, que estabelece, entre
outros pontos, as condições para as eleições dos
prefeitos das Capitais, municípios que eram de
segurança nacional e estâncias hidrominerais, o
PMDB, o PDS e o Partido da Frente Liberal,
dentro outros partidos já começou o processo de
discussão em torno da Prefeitura de Porto Ve-
lho. A priori, cogita-se no âmbito do PMDB os
nomes de TOMAS Correa e RAQUEL Cândido;
no PDS, Leônidas RACHID e AMIZUEL Silva
e no PFL Oswaldo PIANA Filho. No entanto,
aguarda-se a publicação, no Diário do Congres-
so da redação final da emenda Sarney. O PMDB
e o PDS vão encerrar com muita boa vontade a
campanha para a Prefeitura, não estando descarta-
da a possibilidade de coligação partidária.

SERVIÇO

A VARIG e o Grupo CAESAR Park acor-
daram de lançar em Nova Iorque, mais um Hotel
da cadeia, totalmente construído e operado com
"know-how" brasileiro, anunciou WALQUIR
Fagundes, Gerente Geral.

NASCEU

Nasceu MÔNICA, filha de TAVARES e
ALTHENIS de Castro. O economista e profes-
sor universitário TAVARES de Castro, dentro
em pouco, estreitará como avô.

PERSONA

Em Porto Velho, sexta-feira, o Almirante
de Esquadra e 1.º Vice-Presidente da Diretoria
Executiva da ADESG, Carlos Henrique Rezende
de NORONHA. Veio, para, em sessão solene,
proferir a aula inaugural do II Ciclo de Estudos
Sobre Segurança e Desenvolvimento, promovido
pela Delegacia local, brilhantemente conduzida
pelo economista CYRILLO Neves. O Encontro
foi no auditório do "Carmela Dutra", às 20h.

MORADIA

O programa habitacional "vende teto", re-
centemente criado pela Caixa Econômica Fede-
ral, poderá ser implantado no Estado, de acor-
do com sugestão do deputado AMIR Lando, em
indicação na Assembleia Legislativa. O progra-
ma atenderá à comunidade urbano-rural de bai-
xa renda.

Urge que o governo Angelo Angelin que
está se instalando invista no turismo. O "pacto"
da Frente e do PMDB há que compreender que
com um esforço maior, o turismo que já ocupa
posição de destaque em vários Estados, poderá
manter e gerar centenas de novos empregos, ar-
recadar impostos e contribuir na situação da
economia de Rondônia. Nenhum outro setor da
indústria nacional consegue gerar tantos empre-
gos por capital investido, como o turismo. É
preciso que o Departamento de Turismo da Se-
cretaria de Cultura, Esportes e Turismo não
estenda o chapéu à Embratur, à espeta de ver-
bas. Está sob a sua responsabilidade mostrar
"o que faz" e "o que pode fazer" pelo turismo
deste Estado e por sua gente, tão carente de la-
zer popular. Fortalecido por mais recursos esta-
duais e federais, o órgão máximo do turismo —
Rondônia poderá — se dirigido na nova fase
por um profissional competente e comprometido
com o setor — além de preocupado com a po-
pulação, adotar uma política mais cuidada, de
vanguarda e comunitária, na promoção de Ron-
dônia, a nível local e nacional, utilizando-se da
reconhecida criatividade da classe política, da
publicidade, da propaganda e da imprensa espe-
cializada, que ao lado da iniciativa privada, po-
dém transformar Rondônia, num polo efetivo de
turismo, esportes, cultura e lazer, sem demaga-
gia, mas tendo como suporte básico, a seriedade

de Urge, sobretudo, que a Secretaria de Cultu-
ra, Esportes e Turismo e o Departamento de Tu-
rismo tenham, neste governo, um projeto de tra-
balho, baseado em propostas dos agentes de via-
gem, transportadores, imprensa especializada e a
imensa gama de prestadores de serviços do se-
tor. Se bem elaborado esse estudo, acima de
tudo, na sua esboçada, corajosa não suas propos-
tas, ambicioso nas suas metas e apoiado pelo
governo e iniciativa particular, sem dissociar-se
da participação da classe política e da comuni-
dade, sem dúvida, será inaugurada uma nova
era no turismo deste Estado.

TURISMO

A PAN AM como faz todos os anos, entre-
gou aos agentes de viagem que mais vendem — a
empresa, em solenidade simples, uma placa de
reconhecimento para suporte de vendas. No
ano passado as contempladas foram: Brisa, Siga,
Chancelair, Konik, Ita, Bradisco, Newway.
Pela empresa aérea, estiveram presentes e enu-
gavam as placas: Américo Muniz, Marina Barros,
Eric Papadellis, Carlos Valença, Francisco da
Costa, Daisy Castro e Eduardo Vilmar.

CONCILIADOR

Previsão de políticos vinculados ao gover-
nador Angelo Angelin: o deputado Amir Lando
acabou tendo de interferir decisivamente na su-
gestão de nomes para o novo secretariado, concili-
ando posições na disputa por espaços políticos.
Se tal não for a ação decisiva de Amir, haverá
irremediavelmente, um total comprometimen-
to do partido nas próximas eleições. Essa
disputa já chegou ao plano federal, dividindo a
bancada no Congresso.

ARESTAS

Dois deputados estaduais estão aumentando
diariamente suas arrestas no PMDB.

NOVO

Um grupo de políticos hoje filiados ao PDS
e à Frente Liberal, reúne-se nas próximas horas,
nesta Capital, para discutir o ingresso num no-
vo partido. Os entendimentos já estão bastante
adiantados e parte de uma premissa básica eles
não querem permanecer numa Frente Liberal
"fisiológica" e num PDS "debilitado", onde
continuam abrigados, tradicionais maifistas.

FINANÇAS

O Banco do Estado de Rondônia entregou à
população do bairro "Pedacinho de Chão", a
sua terceira loja de poupança na Capital. A
próxima loja será inaugurada brevemente, no
bairro do Arco. O presidente Paulo Saldanha
abordou a política da casa própria da Beron
Crédito Imobiliário, elogiando o "trabalho zelo-
so e obstinado de sua equipe".

PREFEITO

Com a reformulação na legislação eleitoral,
através da emenda Sarney, que estabelece, entre
outros pontos, as condições para as eleições dos
prefeitos das Capitais, municípios que eram de
segurança nacional e estâncias hidrominerais, o
PDS de Rondônia vai começar o processo de
discussão em torno da Prefeitura de Porto Ve-
lho. Daqui a alguns dias, o partido deve come-
çar a definir os nomes para a candidatura. Co-
gita-se além do deputado Leônidas Rachid e do
presidente da Assembleia, deputado Amizael Sil-
va; por enquanto, no entanto, aguarda-se a pu-
blicação, no Diário do Congresso da redação
final da emenda Sarney.

Rio Madeira



URGENTE

Por motivo de força maior, vende-se u'm máquina de en-
creter UNDERWOOD Americana, fabricação 1954, pelo valor
de Cr\$ 5.499 mil. Aceita-se proposta de negócio.
Os interessados podem ligar para ANDERSON, 221-7007
(15, 16, 17)

Mais uma opção do
BANACRE para você.
O sistema asbace de
depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTA-
DUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA
DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.

BANACRE 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.



Para você usufruir das vantagens do
Sistema ASBACE, dirija-se a uma de
nossas Agências.

- EINSTEIN AS MELHORES CABEÇAS**

Durabilidade do concreto, uma opção

de campo, são enviados para análise estatística 16 estados quadrados em média, variando entre 10 e 20, de acordo com o tamanho da área de amostragem. Os dados são coletados, então, duas vezes por ano, no início e no fim da estação chuvosa, com o intuito de avaliar a sazonalidade da ocorrência de pragas, como uma fase de 0,1 a 0,2 indivíduos por planta, para duas espécies, de acordo com a diversidade funcional, em relação à altura. O tamanho da amostra, com 160 indivíduos, é considerado suficiente para a detecção de diferenças de distribuição de indivíduos de uma espécie para demonstração de resultados de acordo com a estrutura de distribuição, a exemplo do projeto, do tipo de folhas de material e a cor externa das

A modificação simples consiste na introdução de períodos fixos de inatividade da categoria durante os quais a categoria não recebe nenhuma remuneração, com uma duração de entre 12 meses, fixada de acordo com os membros independentes e de até 36 meses se o membro não tiver membros secundários fixos imediatamente adjacentes, sob o qual se os membros recebem um salário de cerca de 100 milhões, também, um indivíduo não se qualifica para o cargo de chefe, aumentando o espaço relativo à duração da

A utilização dos empréstimos **potenciais** de concreto armado armado, possibilita aos investidores de construção, que pode ocorrer de diferentes modos, que possam fazer três coisas. Ele pode, por exemplo, representar o material e retirar o empreendimento da fábrica, ajudando por meio disso a manutenção. Pode representar as facilidades de financiamento por cada por, através de um sistema local. Também de uma maneira pode fazer o mesmo, com o empréstimo de material e movê-lo, a construção terá apenas de tempo e dinheiro, para que os recursos da empresa possam ser utilizados no mesmo período em que as novas estruturas serão construídas e a fábrica. Com isso, o proprietário de uma estrutura futura terá visto de mais fácil, após sua chegada a local da obra. O reconhecimento pode ser pago com juros e entrada e o reconhecimento da obra.

28 é professor da Faculdade de Oceanografia da USP, campus de Ribeirão Preto. Guilherme Nemes Gomes, diz que "estes problemas vão aumentando há mais de 20 anos e nada se fez até hoje por falta de conscientização das autoridades que determinam os programas de ação para o litoral".

Clave de Tabla sumatoria por



11. Ainda a título de esclarecimento é bom que se diga que, quanto as atividades da equipe responsável pela supervisão, encontram-se várias dificuldades que de maneira alguma afetam seriamente a proximidade com que se dá esta ação conjuntamente.

Received 15 May 1997; accepted 15 May 1997

Travellers are encouraged to plan their travel to the islands in accordance with the following:

CONCIC ENGENHARIA S/A, estabelecida à Rua Rio de Janeiro, 4006 Porto Velho — RO, com poderes de funcionamento sobre instalações e equipamentos em suas escritórios dentro de 05 (cinco) dias para limitar sua atuação por mais de 30 (trinta) dias, sob pena de cassação por falta de interesse de agir.

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL
— ARAÚJO SANTANA	20225 — 512
— JOSÉ DA SILVA	13432 — 843
— JOSELIANO DELAMARINO	
CARVALHO	20293 — 552/95
— CARLOS SODRÁLVES	
DE SOUZA	80603 — 330
— ASSUNÇÃO TORRES DA	
SILVA	80308 — 183
— RAMÚNDO AVELINO	
CORDEIRO	20677 — 334
— CELSO MOREIRA RAMOS	71344 — 801

Porto Velho-RO, 18 de maio de 1985

COMÉRCIO ENGENHARIA S/A

OSMA COHAS — FVW

14, 12 e 15

Tratamento diferenciado para microempresas

DOCUMENTO Nº 2

Decreto nº 99.885, de 26 de janeiro de 1985

Implementa a Lei nº 7.234, de 27 de novembro de 1984, que estabelece normas às empresas do Estatuto da Microempresa e às outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição e tendo em vista o disposto no artigo 30 da Lei nº 7.234, de 27 de novembro de 1984,

D E C R E T A :

CAPÍTULO I

DO TRATAMENTO FAVORECIDO À MICROEMPRESA

Art. 1º É assegurado à microempresa, nos termos da Lei nº 7.234, de 27 de novembro de 1984, tratamento diferenciado, simplificando e favorecendo, nos aspectos administrativo, tributário, previdenciário, trabalhista, creditício e de desenvolvimento empresarial.

§ 1º O tratamento diferenciado, simplificado e favorecido tem como objetivo facilitar a constituição e o funcionamento de unidades produtivas de pequena porte, com vistas ao fortalecimento de sua participação no processo de desenvolvimento econômico e social.

§ 2º Os órgãos e entidades da Administração Federal direta e indireta deverão tomar as medidas necessárias para assegurar a plena consecução dos objetivos previstos na Lei nº 7.234/84 e o cumprimento das disposições que visam a ser fixadas pelo Conselho de Desenvolvimento das Micro, Pequena e Média Empresas.

§ 3º O tratamento estabelecido neste Regulamento não exclui outros benefícios que tenham sido ou vierem a ser concedidos às microempresas.

CAPÍTULO II

DO REGISTRO ESPECIAL

Art. 2º O registro especial referido no Capítulo II da Lei nº 7.234/84 é indispensável para a utilização efetiva dos benefícios nela concedidos, mas, uma vez realizado, os seus efeitos retroagem, conforme o caso, ou à data da constituição da empresa, ou anterior ao registro, ou à data da vigência da Lei, se a empresa for preexistente.

Art. 3º O registro especial constitui prova íntima de que a entidade legal da microempresa a qual não poderá ser impugnada por qualquer órgão ou entidade da Administração Federal, ou no caso de cancelamento do registro, na forma do artigo 6º.

Art. 4º O pedido de registro da microempresa, quando feito por via postal, será encaminhado mediante correspondência a ser entregue com aviso de recebimento ou sistema semelhante.

Parágrafo único. A devolução dos documentos registrares, bem como a apresentação de eventuais exigências para a efetivação do registro, serão feitas à microempresa pela via postal própria.

Art. 5º Os dados do registro do comércio e do registro civil das pessoas jurídicas, conforme o caso, enviados às repartições previdenciárias e fiscais competentes a relação das firmas individuais e das sociedades que tiverem a baixa concedida nos termos deste artigo.

Art. 6º O cancelamento do registro especial da microempresa, observado as previsões da Lei nº 7.234/84, poderá ser efetuado:

I - a pedido da microempresa interessada;

II - de ofício, pelo órgão de registro;

III - mediante solicitação ao órgão de registro apresentada por qualquer outro órgão da Administração Pública.

§ 1º Nos casos contemplados nos incisos II e III do presente artigo, o órgão de registro dará à microempresa ciência prévia do fato, das provas e da decisão legal que servir ao cancelamento, assegurando-se à interessada todos os recursos previstos na legislação específica do registro civil e comercial, os quais

terão efeito suspensivo.

§ 2º O cancelamento do registro especial não extingue a empresa, que continua a existir sob os efeitos da Lei nº 7.234/84.

CAPÍTULO III

DO REGIME TRABALHISTA

Art. 7º As microempresas são dispensadas do cumprimento das obrigações acessórias a que se referem os artigos 60, 74, 131, § 2º, 167, 168, 340, 473 e 475, § 1º, todos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 8º As microempresas ficam também dispensadas do cumprimento de quaisquer obrigações acessórias, relativas à fiscalização do trabalho, que tenham sido instituídas por atos normativos emanados de autoridades administrativas de qualquer esfera da hierarquia, salvo as que, por ato do Ministro do Trabalho, sejam consideradas representativas à proteção do trabalhador.

Art. 9º As normas de caráter geral, constantes de leis ou atos normativos editados após a vigência deste Decreto, que criem obrigações acessórias relativas à fiscalização do trabalho, não serão aplicáveis às microempresas se assim expressamente se dispuserem.

CAPÍTULO V

DO CAPITAL

Art. 10. As instituições financeiras não poderão exigir a comprovação do capital financeiro, de que trata o Capítulo VI da Lei nº 7.234/84, a qualquer empresa microempresa do apoio técnico-jurídico previsto no § 4º do artigo 24 da mesma Lei.

Art. 11. As condições supracitadas fiscais relativas a que se refere o art. 21 da Lei nº 7.234/84, deverão abranger, em caráter financeiro, limites de assistência e simplificação de processo de financiamento.

CAPÍTULO VI

DA DISPOSIÇÃO GERAL E FINAL

Art. 12 Os documentos emitidos pelas microempresas, para todos os fins previstos na legislação tributária, obedecerão a modelos simplificados aprovados pelo Ministério da Fazenda, ou, em seu caso, o Conselho Nacional de Política Fiscal - CONAF.

Art. 13 As firmas individuais e sociedades comerciais e civis, identificáveis como microempresas, que usarem de facilidade prevista no artigo 2º da Lei nº 7.234/84, deverão instruir o seu pedido de baixa com o documento próprio de cancelamento, dirigido ao órgão de registro, acompanhado de declaração, firmada por seu titular ou representante legal, sob as penas da lei, de que não exercem atividade econômica de qualquer espécie, depois de 1º de janeiro de 1985.

§ 1º Além dos documentos referidos neste artigo, nenhum outro poderá ser exigido dos interessados.

§ 2º A prova de quitação de tributos estaduais e municipais continuará a ser produzida na forma prevista no artigo 1º da Lei nº 5.219, de 5 de novembro de 1961.

§ 3º Os dados do registro do comércio e do registro civil das pessoas jurídicas, conforme o caso, enviados às repartições previdenciárias e fiscais competentes a relação das firmas individuais e das sociedades que tiverem a baixa concedida nos termos deste artigo.

Art. 14 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 26 de janeiro de 1985 - 144º da Independência e 93º da República.

JOÃO FIGUEIREDO
Mellon Ferreira de Nóbrega
Murtinho Machado
Murtinho Badari

JORNAL DO COMÉRCIO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA

PORTO VELHO — RONDÔNIA

MAIO/85

ANO 4

Nº 09

Angelin assumiu de fato o Governo

O governador Angelo Angelin assumiu efetivamente ontem a administração estadual, ao receber, às 18:30 horas, simbolicamente, o cargo das mãos do coronel Jorge Teixeira, seu antecessor. Na oportunidade, ele prometeu a realização de obras que visam a melhoria das condições de vida dos rondoneiros e afirmou que seu governo será austero e voltado para a erradicação da prática da corrupção.



Página 7. Teixeira sai, Angelin entra. A Nova República chega, finalmente, a Rondônia. (F. Machado).

Empresários prestam homenagem a Teixeira



Durante o jantar, Luiz Tourinho conversa com o governador Jorge Teixeira e sua esposa Aida Oliveira.

O governador Jorge Teixeira recebeu, no último sábado, no Teleclub, uma homenagem dos empresários porto-velhenses. Além dos presentes e lembranças a ele dedicados, houve o reconhecimento pelo trabalho que realizou em prol da consolidação de Rondônia. Teixeira foi saudado pelo presidente da Associação Comercial, Luiz Maheiros Tourinho.

Veja na página 6.

O NOVO GOVERNO

Um novo governo, da Nova República, está instalado no Estado. E o exercício pleno da alternância do poder é uma conquista a que se tem de creditar ao povo a esperança e as perspectivas das mudanças e reformulações apregoadas.

É a confiança natural das fontes da alternância do poder que geram ou reacendem as esperanças do rumo de uma nova visão de planejamento e de trabalho que seja voltada para os interesses máximos da população.

Na sua posição de órgão consultivo e de assessoramento, a Associação Comercial de Rondônia, representando expressiva parcela da população, deve ser ouvida para influir nas decisões, como participante do Governo.

Pela livre iniciativa, com seu fortalecimento e com a democratização de serviços e atividades a que a empresa,

riado tem capacidade e força de capital para assumir e gerar empregos, tributos e benefícios sociais.

O fortalecimento da classe em todo o Estado, com a criação e instalação de órgãos similares em todos os municípios é a forma participativa na ação empresarial de geração de novas riquezas e sua circulação.

A autarquia da Junta Comercial de Rondônia, como meio de possibilitar uma efetiva ação da JUCOR em todo o Estado, com eficiência e eficácia, para um real atendimento aos nossos municípios e distritos se faz necessária como medida de governo.

A caminhada da Amazônia Ocidental para o Pacífico, via Estado do Acre, no rumo da rodovia Porto Velho-Abuá-Rio Branco até Pucallpa, no Peru e daí até Cuzco, expressivo porto da grande

oceanos, com a ligação de seus poucos segmentos faltantes e seu asfaltamento.

É agora, recente, a informação de que as obras de construção da Hidrelétrica de Samuel sofreram paralisação a partir de agosto ou setembro passa a constituir uma bandeira de todas nós, pela luta de continuidade, para sua finalização. Nossa presença junto ao presidente da República José Sarney, já na segunda-feira, há de ser a primeira palavra dessa luta.

São estes, pontos de apoio, dos muitos que devem nortear a ação de mútuo entendimento entre empresários e Governo, no sentido de um trabalho conjunto e capaz de promover a soma de interesses convergentes e manter afinados esses dois segmentos da sociedade produtiva na defesa do bem comum.

NOSSOS ASSOCIADOS

- 21 — Eletromotores da República Ltda.
Av. 7 de Setembro, n.º 1.302
Ramo: Indústria de Fabricação de Transformadores Elétricos.
- 22 — Frigorífico Bem Ltda.
Rua 13 de Maio, n.º 425
Ramo: Fábrica de Gelo e Frigoríficos para Frio e Material para Frio.
- 23 — P. Velladares & Cia Ltda. — Civil Petróleo
Rua Modesto de Moraes, n.º 1.302
Ramo: Asfalto e Eletromotores.
- 24 — Importados e Exportados Imão Teixeira Ltda.
Av. Pinheiro Machado, n.º 1.100
Ramo: Distribuição de Produtos Farmacêuticos.
- 25 — Julete Móveis e Refrigeração Ltda.
Av. Barão do Rio Branco, n.º 87
Ramo: Comércio de Móveis.
- 26 — Livraria Papeteira Com. Rep. Nacional Ltda.
Av. 7 de Setembro, n.º 408
Ramo: Livraria.
- 27 — Maquet — Máquinas e Equipamentos Ltda.
Av. Presidente Costa, n.º 1.400
Ramo: Com. de Máquinas e Equipamentos para Indústria.
- 28 — Particular Ltda.
Rua José Bonifácio, n.º 800/708
Ramo: Representações.
- 29 — Sinagra — Rio Madeira Grátis e Estética Ltda.
Av. Mel. Deodoro, n.º 1.072
Ramo: Indústria Gráfica em Geral.
- 30 — Sural Magalhães
Edifício Rio Madeira
Ramo: Vendas de Calçados e Costureiras.
- 31 — Têxtil e Costuras de Seguros Ltda.
Praça Getúlio Vargas
Ramo: Cte. Seguros, Móveis, Veículos e Publicidade.

- 32 — Utile — Com. de Móveis e Eletrodomésticos Ltda.
Av. Carlos Gomes, n.º 1.300
Ramo: Com. Varejista e Eletrodomésticos em Geral.
- 33 — Têxtil e Costuras de Seguros Ltda.
Av. Carlos Gomes, n.º 1.300
Ramo: Comércio de Móveis, Peças e Acessórios.
- 34 — W. M. de Lima
Av. Carlos Gomes, n.º 1.120
Ramo: Comércio de Aparelhos Elétricos.

- 35 — Indus. Fênix Press Ltda.
Rua Tenente Amaro, n.º 1.220
Ramo: Comércio de Peças e Componentes.
- 36 — Importados Nacional Ltda.
Av. Campos Sales, n.º 2.404
Ramo: Material de Construção.
- 37 — Azende Com. e Rep. Ltda.
Av. Pinheiro Machado, n.º 871
Ramo: Comércio e Representações Ltda.
- 38 — Aluminex Ltda.
Av. Carlos Gomes, n.º 1.300
Ramo: Indústria e Equipamentos para Construção.

- 39 — Inermet — Ind. e Com. Rep. de Borracha Ltda.
Av. Carlos Gomes, n.º 1.200
Ramo: Ind. e Com. de Borrachas e Componentes.
- 40 — C. Felício Com. e Representações — Lanchonete Beto
Rua Barão do Rio Branco, n.º 52
Ramo: Lanchonete.
Continuar no próximo número.

ANGELIN QUER AUSTERIDADE EM RONDÔNIA

— A Nova República se instala hoje (ontem) em Rondônia sob o signo da austeridade. Vamos conter os gastos públicos e promover a realização de obras apenas as necessárias para a melhoria das condições de vida da população rondoniense.

CONJUGAR ESFORÇOS

Dessa maneira e conclamando o povo a conjugar esforços com o novo administração foi que o governador Angelo Angelin se instalou no governo de Rondônia, depois de receber simbolicamente o cargo das mãos do ex-governador Jorge Teixeira.

Em seu discurso, de cinco laudas, Angelin lembrou a necessidade da abertura e conservação de estradas vicinais, visando a escoação da produção agrícola do Estado. Ele lembrou, ainda, ser necessário se proteger o meio ambiente, visando uma convivência harmônica com o progresso.

O novo governador disse, ainda, que seu governo vai lutar para evitar e punir a desonestidade. E pediu a colaboração da população, no sentido de fiscalizar todos os atos que possam contribuir para que casos dessa natureza aconteçam.

TEIXEIRA

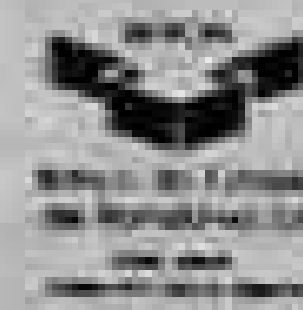
Enquanto isso, o ex-governador Jorge Teixeira ressaltou a necessidade de que o povo participe do processo de consolidação do Estado. Ele lembrou um pouco do seu trabalho neste sentido e desejou ao novo governo uma boa administração.



Com Angelo Angelin, a Nova República chega a Rondônia. No seu discurso, depois de receber honras militares e ser ovacionado, prometeu Governar com austeridade. (Fotos Machado)



QUEM TRABALHA NO COMÉRCIO SABE COMO É BOM TER CRÉDITO. O BERON ACREDITA NA LIVRE INICIATIVA.



Jornal do Comércio circulação mensal

Órgão Oficial da Associação Comercial de Rondônia

Diretoria da ACR

Presidente: Luiz Malheiros Tourinho
1.º vice-Presidente: Claudio Beting Filizola
2.º vice-Presidente: Florindo da Silva Vianadara
1.º Secretário: Luiz Antonio de Araujo e Silva
2.º Secretário: Francisco Maurício da N. Vasconcelos
1.º Tesoureiro: Lúmar Cunha dos Santos
2.º Tesoureiro: Augusto Fernandes Filho
Diretor de Coordenação e Planejamento: Antônio Adamir Cunha de Araújo
Diretor Social: Luiz Rinaia Nele
Diretor de Estatística: Antônio Joves Prado
Editor Responsável: Maurício Seabra

INFORME A.C.R.

EDITAIS DE CONCORRÊNCIAS E TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se à disposição dos associados "editais de concorrências" e "Tomada de Preços", referentes a matéria diversa.

BANCO DO BRASIL S/A — CALÇA

O Banco do Brasil S/A enviou ligação de firmas estrangeiras interessadas na importação de produtos brasileiros industrializados e agrícolas.

Os interessados deverão comparecer com a A.C.R. pelo telefone 221-5041.

SERVIÇOS

CONSULTORIA JURÍDICA

Sob a responsabilidade do Dr. Walter Paula de Sales as consultas poderão ser obtidas de segunda a quarta-feira das 16.00 às 18.00 horas. Quinta e sexta-feira das 16.00 às 17.00 horas. No edifício da Associação Comercial.

MICRO-EMPRESA

Qualquer dúvida com relação a micro-empresa, os interessados poderão ser esclarecidos pelo fone: 221-5041 ou pessoalmente na sede da A.C.R.

Valor das OTRAS em 1985

Jan./fev.	Cr\$ 24.432,00
Mar./abr.	Cr\$ 27.510,00
Maio	Cr\$ 30.318,00
Jun./jul.	Cr\$ 34.188,77
Agosto	Cr\$ 38.208,46

Composto, montado e impresso em "off set" na Empresa Alfa Madeira Ltda (Grupo Tourinho), situada na Rua Barão do Rio Branco 56 Porto Velho Rondônia.

Telefone: 221-5077

TEIXEIRA HOMENAGEADO PELOS EMPRESÁRIOS: RO

Todo o empresariado porto-velhense compareceu, no último sábado, ao jantar de confraternização realizado no Teleclub, em homenagem ao governador Jorge Teixeira. Ao ato compareceram diversos secretários de governo, funcionários do Palácio Presidente Vargas e representantes dos diversos segmentos da sociedade rondoniense.

Na oportunidade, Teixeira foi saudado pelo presidente da Associação Comercial, empresário Luiz Ma-



O empresário Luiz Tourinho, presidente da ACR, saudou o governador e lembrou seu trabalho pelo Estado.



theiros Tourinho, que salientou o trabalho realizado pelo governador, desde 10 de abril de 1979, para as mudanças essenciais no Território Federal de Rondônia, visando sua transformação em Estado e posterior consolidação.

Luiz Tourinho lembrou a participação decisiva da administração Jorge Teixeira no fortalecimento da classe empresarial, ao lembrando, ainda, o trabalho realizado em favor da agricultura estadual, hoje o ver-

Na chegada ao Teleclub, o governador é saudado pelo jornalista Euro Tourinho. Ao lado, D. Aida Oliveira sorri.

daduro sustentáculo de Rondônia

LEMBRANÇAS

Durante a homenagem o governador Jorge Teixeira recebeu uma série de presentes de pessoas as mais diversas, em forma de lembrança. Ele agradeceu o gesto, reafirmando sua crença na gente rondoniense e no Estado, de um modo geral, ao mesmo tempo em que lembrou que não ficará muito tempo longe.



Um momento de descontração durante o jantar. Lado a lado, Luiz e Teixeira em papo descontraído.

Rondônia exige Samuel

Cláudio Feltoso

A hora é de mobilização de esforços, no sentido da manutenção dos trabalhos de construção da Hidrelétrica de Samuel, cuja desaceleração é certa, a partir do próximo dia 30 do corrente.

Isso representa a ameaça de um novo atentado contra Rondônia, contra o seu progresso e desenvolvimento, contra o seu futuro econômico enfim, que exige da classe empresarial, do governo, da classe política em todos os níveis e de todos segmentos da sociedade, um posicionamento firme e decidido. Está em jogo o futuro do nosso jovem Estado, ainda em processo de consolidação.

Não poderíamos aceitar demonstrações de conformismo, de acomodação e de fraqueza, parte de quem partir, com relação a essa agressão que paira sobre nossas cabeças e que, se consumada, transformará em caos as perspectivas de desenvolvimento do setor industrial que já se delineia, com a transformação dos alimentos que produzimos, consequentemente também um retrocesso irreversível de proporções imprevisíveis a médio e longo prazos em todos os campos de atividades produtivas.

O primeiro atentado contra Rondônia perpetrado-se em 1972, com a desativação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, provocando um verdadeiro holocausto de pobreza em todo o eixo norte-sul por onde passava a ferrovia e condenando ao ostracismo um município inteiro — Guajará-Mirim. — além de contrariar um tratado internacional firmado entre o Brasil e a Bolívia: Petrópolis.

O segundo atentado ocorreu contra a própria Samuel, porque os tecnocratas que se arvoram a "donos dos destinos do região sem expressão política como a nossa, entendiam que a hidrelétrica não deveria nascer, e ainda entendem que nós devemos continuar sendo, tão só e unicamente, meros produtores da matéria prima que os grandes centros devem transformar e nos vender depois.

Quando falamos em expressão política, referimo-nos ao peso de influência decorrentes da competência e eficiência que infelizmente até hoje não demonstrou a maioria dos políticos que elegemos. Contudo ainda é tempo de se redimir perante a opinião pública (que não é mais aquela dos velhos tempos), lutando numa só trincheira em favor da manutenção do cronograma relativo aos trabalhos de construção da Hidrelétrica de Samuel, cuja energia será a alavanca principal da consolidação econômica do nosso Estado.

JOSIAS ARAÚJO HOMENAGEADO PELA ACR

Dirigentes das associações comerciais terão Encontro

Está previsto para os dias 6 e 7 de julho vindouro, um encontro, que será o I Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais de Rondônia, no município de Ouro Preto d'Oeste, no eixo da BR-364.

A iniciativa, que tem a coordenação da Associação Comercial de Rondônia terá como anfitriã a Associação Comercial e Industrial de Ouro Preto d'Oeste, que conta com o entusiasmo de seu presidente Manoel Marques Cristovão.

As associações comerciais de Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Ariquemes e a de Pimenta Bueno, em organização, já decidiram sua participação, aguardando apenas os detalhes finais de confirmação do projeto do encontro.

FINALIDADES

Dentre as finalidades do I Encontro, destaca-se a necessidade, face o crescimento e desenvolvimento do Estado, de uma harmonização das idéias e filosofia de trabalho a ser desenvolvida conjuntamente por todos esses órgãos, em to-

da a Rondônia.

O vice-presidente da Associação Comercial, empresário Cláudio Feltoso, assim fala do I Encontro: "A realização desse Encontro, indubitavelmente, revela que o espírito claudista em nosso Estado passa a assumir uma posição demonstrativa do seu amadurecimento e conscientização do empresariado como célula viva e participativa do nosso desenvolvimento, sob todos os aspectos. E dentro desse contexto, ninguém lhe poderá negar o direito de participar das decisões políticas, a nível do Governo porque, afinal, sendo o empresariado a célula mater da economia, é seu dever lutar pela conquista desse espaço, pela defesa de um regime econômico de mercado com descentralização de decisões e por uma nitida delimitação das funções e dimensões do setor público e do setor privado para garantir o avanço da estatização.

A Associação Comercial de Rondônia, pioneira na liderança de memoráveis batalhas, não poderia trair a sua memória. Por isso, levanta-se em tempos de Nova República e assume um novo papel de vanguarda em defesa do ideal que é comum à todas as associações comerciais.

O Encontro de Ouro Preto d'Oeste, tendo como anfitriã a Associação Comercial e Industrial daquele município, precederá a outros a serem realizados nos demais municípios e neste serão discutidos, além dos temas já agendados, a melhor maneira de mobilizar e coordenar a participação, a nível político, do pensamento e desejos da iniciativa privada em Rondônia".

Acredito que esse primeiro Encontro de Dirigentes de Associações Comer-

Sexta-feira, a Associação Comercial de Rondônia realizou uma sessão especial de Diretoria, sob a presidência do dr. Luiz Malheiros Tourinho a fim de homenagear ao ex-Diretor JOSIAS ALVES DE ARAÚJO, 68 anos, que viajou no dia seguinte com destino a Fortaleza-CE onde passará a residir definitivamente.

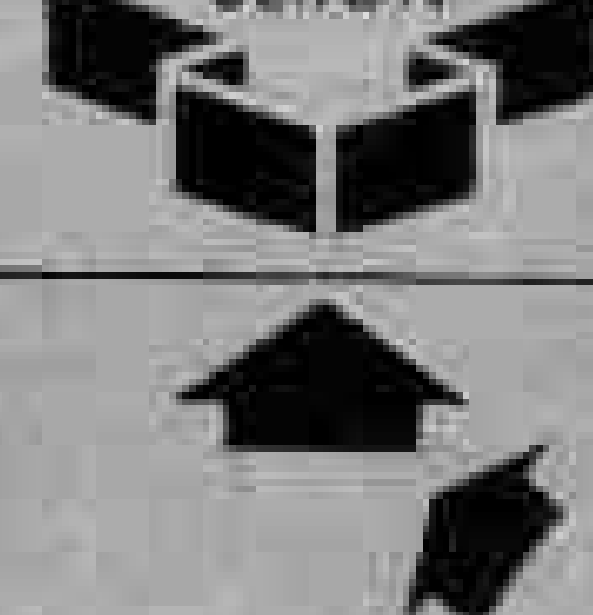
A reunião contou com presenças de diversas autoridades sindicais, presidentes de Clubes de Serviço, além de associados da ACR e admiradores do homenageado, havendo falado em nome da classe o Senhor Cláudio Batista Feltoso, vice-presidente da Associação.

Na saudação, o sr. Feltoso destacou a personalidade de Josias Araújo a quem considerou um desbravador e "pioneiro do progresso e desenvolvimento desta região" onde dedicou quarenta e dois anos de sua existência, e graças a uma conduta ilibada, dedicação, zelo, perseverança e probidade, prestou relevantes serviços à comunidade porto-velhense e ao Estado como empresário, como fundador e incentivador do leonismo em vários municípios, havendo participado da implantação do MOSRAL em Rondônia com membro de sua primeira Comissão Municipal, depois como presidente. Como diretor da ACR, Josias Araújo participou de memoráveis lutas em prol dos interesses da comunidade empresarial do nosso Estado durante mais de uma década.

Destacando, com muita ênfase, a gratidão e o reconhecimento da Associação Comercial de Rondônia, o Presidente Luiz Tourinho em seguida anunciou o outorga do título de "Sócio Honorário" ao homenageado, entregando-lhe uma expressiva placa de prata com um registro que materializa os sentimentos da classe empresarial a quem Josias Araújo soube dedicar, diuturnamente, serviço desinteressado.

POUPANÇA

BERON



A Poupança Beron nasceu.

Cresça com ela.

A mensagem de Josias

Foi uma festa bastante simples aquela. Foi sem dúvida uma festa sem pompas, como tantas outras que já fizemos em todos estes anos.

Foi, apenas, e tão somente uma homenagem, das mais simples, que tentamos fazer. Como simples tem sido a vida daquele homem, que no decorrer deste tempo, emprestou anos de sua vida ao nosso Estado, todo o tempo.

A festa foi simples, mas tocou fundo os nossos corações, pela simplicidade, pela afetuosidade e pela dedicação do convívio, entre nós, os da Associação Comercial. Em cada canto do auditório, respirávamos o respeito à humildade, ao pioneirismo, e à menor passagem relativa a sua vida honrosamente dedicada a Rondônia, emocionava a todos, como ternura meditativa, sem qualquer saturação. Em tudo havia o exemplo vivo.

Ao ato simples não se manifestou o aspecto magestoso, as intimações ou os motivos extraordinários que outros sentir-se-iam orgulhosos de reter e até de mostrar.

Pela ordem daquela simplicidade, o Comendador Luis Tourinho, como Presidente da ACR, cumpriu a praxe da Casa, e com muito brilho, fundamentou sua oração no cheiro e da doçura da saudade, permitindo ao companheiro Cláudio, o Batista Feltosa, que completasse os traços de um perfil verdadeiro, tudo como prelúdio de uma grande lição que iríamos receber, dentro em pouco.

Foi uma homenagem simples, mas uma homenagem sincera e bonita. Foi simples, também, porque tudo que o empresário de Rondônia pensa ou faz, é com sentido autêntico, prático, com singeleza, lealdade e transbordante de multiplicação mágica, voltado sempre para a família, o trabalho na terra em que nasceu ou escolheu para complementar a sua própria grandeza.

Daquela simplicidade inquestionável, dificilmente poderíamos ter visto realizações mais felizes no espírito do homenageado ou no aprendizado dos homenageadores.

Pela dissertação — A mensagem de Josias — todos nós ouvimos, através de um "auto-retrato" traçado com as tintas e os pinéis da honra, desfilaram pessoas, algumas já falecidas, que ao seu lado ajudaram a construir este rincão abençoado. No entanto, e como se não bastasse, brotaram de suas palavras a reconstrução da memória popular dos primeiros empresários e empresa, e por tudo, aprendemos e anotamos seus feitos, que muitos desconheciam, pela modestia peculiar, e apenas pela satisfação do dever cumprido, deixaram de informar aos mais moços da Casa.

Simplez, mesmo. Simplez e verdadeira, foi a festa em homenagem ao Josias. Daí, e para registro nos anais da História (ou da lembrança) do Estado, para que não se percam ou se transfiram indevidamente os méritos, daquela homenagem simples, além da saudade enorme, restou-nos a certeza do pouco que foi construído pelo empresariado e

do muito que ainda se tem para construir.

Para o legado da memória do nosso empresariado, a Associação Comercial de Rondônia, foi a grande responsável pela vinda do Banco Real, do Senac, do Sesc, do Sesi. Responde pela consolidação do Banco da Borracha, depois Basa; Cricou, auxiliando a dando abrigo, a Cia. Telefônica, atual Teleron. Premiou-nos com a Caixa Econômica Federal e a Suframa, e emprestou inúmeras vezes o seu imóvel para dar guarida a quantos dele precisaram, ajudando o povo, a classe e a Rondônia.

Nossa Associação, responde ainda, por uma infinidade de pleitos, todos conseguidos para benefício do Estado, graças a dedicação, ao despojo e a garra de vários companheiros, inclusive tomando parte ativa em campanhas legalistas pelo sagrado exercício democrático, procurando fortalecer a paz, a justiça social, "brigando" como se legisladores fossem, até na esfera da União, para construir Rondônia impossível, pois o Estado possível já foi feito.

Foi tudo muito simples. Até mesmo a certeza de que os empresários e a ACR nunca pediram nada a ninguém, que não se lhes coubesse por direito, sem interesses pessoais porém unicamente pensando no engrandecimento do Estado, e em particular, em atendimento a necessidade de consolidarmos o desenvolvimento da Região onde todos nós produzimos, geramos empregos, pagamos tributos, guarnecemos a

fronteira, e damos o exemplo de um trabalho profícuo.

É tudo muito simples, e simples, ainda é o fato de rogarmos aqui aos não bem informados, que passem de largo, bem ao largo os emboscados da ira, da causa própria e dos interesses não legítimos, pois a Associação Comercial, seja em qualquer recanto do Estado, bem como os nossos empresários têm seus lugares reservados na História, (se justiça lhes for feita), pelo trabalho sério, sem alarde, e que entendamos todos, juntos, que na atualidade, mais do que nunca, continuaremos com nossa missão produtiva, organizando o capital e o trabalho como coexistência pacífica e dissonante da enormidade deste País, persistindo na vontade irrecuável de implantarmos nova filosofia dentro do espírito da UNIDADE EMPRESARIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA.

E naquela noite simples, a noite da despedida do Companheiro Josias Alves de Araújo, noite simples como as outras, aprendemos sobretudo que na sua ida, ele deixou-nos a certeza "líquida e certa" de que em qualquer canto deste Estado, onde quer que se encontre um empresário, de qualquer porte ou setor, o mínimo que se poderá pensar a seu respeito, pelo muito e relevantes serviços prestados, é em agradecê-lo de público, pela responsabilidade, pelo trabalho desenvolvido, pelo seu amor à Pátria, à família e pela defesa da LIVRE INICIATIVA, sendo ao mesmo tempo auxiliares da construção da civilidade Nacional.

Obrigado companheiro Josias!

BANCO INVESTE NO SETOR HOTELEIRO EM RONDÔNIA

O setor hoteleiro estadual vem recebendo considerável injeção de recursos do Beron. Um total de 546 milhões 936 mil 473 cruzeiros foram investidos em 84, com o apoio do Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Hoje Porto Velho conta com mais um estabelecimento do ramo, o Rondon Palace Hotel, agraciado com 4 estrelas pela EMBRATUR, considerado

dos mais modernos na região — 135 apartamentos, nove suites e estacionamento para 65 veículos.

O Beron financiou hotéis, também, nos municípios de Guajará Mirim, Ariquemes e Rolim de Moura. Este ano serão investidos no setor mais 34 milhões 647 mil 595 cruzeiros do Banco, e 257 milhões 933 mil 360 cruzeiros Fun-

getur, na Capital.

A atuação do Beron no ramo hoteleiro exigiu ampla pesquisa de mercado, cujo resultado apontou uma demanda reprimida de hospedagem em Porto Velho, daí o "reforço a todo vapor no financiamento de novos hotéis", conforme explicações do presidente Paulo Cordeiro Saldanha.

MENSAGEM

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREITEIROS EM OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREITEIROS EM OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA, consciente de suas responsabilidades para com o desenvolvimento do Estado, almeja ao novo Governador Angelo Angelin uma administração voltada ao bem estar da população, dentro dos propósitos do criador da Nova República, ex-Presidente Tan-

credo Neves, e de seu continuador José Sarney.

Construindo Escolas, Hospitais e outras edificações de interesse do Povo, nós nos orgulhamos da seriedade com que as empresas associadas à nossa Entidade cumprem sua missão de bem construir em benefício da comunidade rondoniense.

ACR apóia Iate Clube

A Diretoria da Associação Comercial, após analisar os objetivos e as repercussões sócio-culturais da criação do IATE CLUBE DE RONDÔNIA, projeto arrojado que vem enriquecer o setor de lazer de nossa terra, vem de considerá-lo oportuno, importante e confiável.

Deseja ainda esta Diretoria solicitar a todos os sócios desta AC que prestigiem o IATE CLUBE, participando efetivamente da iniciativa, adquirindo seu título.

Vale ainda assinalar-se que o IATE CLUBE possibi-

litará aos seus sócios oportunidade para a prática do latismo em suas diversas modalidades, bem como a promoção de competições esportivas e reuniões de caráter social recreativo.

Como se vê facilmente, o IATE CLUBE de Rondônia merece nossa confiança e especial apoio.

Luiz Malheiros Tourinho
Presidente



Um empreendimento sério

Rua Afonso Pena, 48, 1º andar. Tels.: 221-4789. Porto Velho — Rondônia.